



SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA
FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATISTICA - IBGE
DIRETORIA DE PESQUISAS

INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDUSTRIA
PRODUÇÃO FISICA - REGIONAL

REGIÃO NORDESTE

PERNAMBUCO

BAHIA

MINAS GERAIS

RIO DE JANEIRO

SÃO PAULO

REGIÃO SUL

PARANA

SANTA CATARINA

RIO GRANDE DO SUL

| 1988 : AGOSTO |

| 18 / 10 / 88 |

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

PRESIDENTE	-	Charles Curt Muller
DIRETOR GERAL	-	David Wu Tai
DIRETOR DE PESQUISAS	-	Lenildo Fernandes Silva
DIRETOR DE INFORMÁTICA	-	José Sant'Anna Bevilaqua
DIRETOR DE GEOCIÊNCIAS	-	Mauro Pereira de Mello
CHEFE DO DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA	-	Luisa Maria La Croix
CHEFE DA DIVISÃO DE PESQUISAS	-	Ednêa Machado
CHEFE DA DIVISÃO DE PLANEJAMENTO	-	Wasmália Socorro Bivar
GERENTE DA PESQUISA INDUSTRIAL-PRODUÇÃO FÍSICA	-	Carlos Alberto Casal da Fonseca
- EQUIPE DE PRODUÇÃO DOS ÍNDICES	-	Heloisa Vasconcellos de Medina (Chefe) Ângela Maria Costa Jaconiasni, Antonio Carlos Villa Nova, Carlos Paulo de Andrade, Cláudio Machado Pinto, Cosme Dutra, Cristina Reis da Silva, Ivone Queiroz Medeiros, Jorge Luis Motta, Juliana Barreto Pinto, Lais de Souza Argolo, Marcelo Martins Cruz, Marco Antonio de Moraes, Maria José Ramos da Silva, Mário Sérgio Teixeira de Oliveira, Marlúcia Carlos de Oliveira, Martha Duarte Pinto, Nazir Tabanella Mattos dos Santos, Ricardo Neves Tavares, Rosângela dos Santos Pereira, Sandra Regina Ribeiro Porto, Sérgio de Oliveira Neves.
COORDENADOR DO GRUPO DE ANÁLISE DE CONJUNTURA	-	Paulo Gonzaga Mibielli de Carvalho
- GRUPO DE ANÁLISE DE CONJUNTURA	-	Ivan Gelabert Barbosa(Paraná), José Leonídio Madureira Sousa Santos(Pernambuco), Nilo Lopes de Macedo(Rio de Janeiro), Maria Tereza Reis Ribeiro (Bahia), Paulo Gonzaga Mibielli de Carvalho(Santa Catarina), Reginaldo Bethencourt Carvalho(Minas Gerais), Rogério Studart(São Paulo), Silvio Sales de Oliveira, Tereza Cristina Mendes (Rio Grande do Sul).
ANALISTA DE SISTEMA RESPONSÁVEL	-	Celso Cortes

A coleta dos dados é realizada pelas Delegacias Regionais do IBGE.

ÍNDICE

	PÁGINA
NOTAS METODOLÓGICAS	1
COMENTÁRIOS	2
ÍNDICES POR GÊNERO DE INDÚSTRIA	
REGIÃO NORDESTE (Pernambuco e Bahia)....	12
REGIÃO SUDESTE (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo).....	15
REGIÃO SUL (Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul)	18
ANEXO	22

INDICADORES REGIONAIS DE PRODUÇÃO FÍSICA

NOTAS METODOLÓGICAS

- 1 - Os Índices regionais utilizam dados primários da Pesquisa Industrial Mensal (PIM). Os painéis de produtos e informantes são específicos para cada região, com exceção de Pernambuco e Bahia.
- 2 - Para a Indústria Geral e tomando-se como referência o Valor da Transformação Industrial de 1980, os produtos selecionados alcançam os seguintes níveis de cobertura: Região Nordeste, 190 produtos (58%); Pernambuco, 102 produtos (56%); Bahia, 91 produtos (52%); Minas Gerais, 158 produtos (59%) Rio de Janeiro, 261 produtos (51%); São Paulo, 493 produtos (54%), Região Sul, 264 produtos (52%); Paraná 118 produtos (58%); Santa Catarina 125 produtos (58%); Rio Grande do Sul 210 produtos (.54%)
- 3 - Os procedimentos metodológicos dos Índices regionais são idênticos aos adotados no Índice - Brasil. A base de ponderação é fixa e tem como referência a estrutura do Valor de Transformação Industrial do Censo Industrial de 1980.

A formula de cálculo adotada é uma adaptação de Laspeyres base fixa em cadeia, com atualização de pesos.

4 - São divulgados quatro tipos de índices:

- ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE): compara a produção do mês de referência do índice com a média mensal produzida no ano base da pesquisa (1981);
 - ÍNDICE MENSAL: compara a produção do mês de referência do índice em relação a igual mês do ano anterior;
 - ÍNDICE ACUMULADO: compara a produção acumulada no ano, de janeiro até o mês de referência do índice, em relação a igual período do ano anterior;
 - ÍNDICE ACUMULADO 12 MESES: compara a produção acumulada nos últimos 12 meses de referência do índice em relação a igual período imediatamente anterior.
- OUTROS ÍNDICES (por exemplo, MES/MES ANTERIOR) podem ser obtidos pelo usuário a partir dos índices base fixa mensal.

5 - Os índices apresentados neste documento são preliminares, estando sujeitos a retificação nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

6 - A sistemática adotada para retificação de índices, é divulgar, junto com os resultados de cada mês de dezembro do ano (N), o "índice base fixa mensal" do ano (N-1), que passará então a ser definitivo.

7 - Informações mais detalhadas sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas no Departamento de Indústria (DEIND) - Rua Visconde de Niterói, 1.246 BL/B - Sala 705 telefones: 264-5227 e 284-8840.

COMENTÁRIOS*

Em agosto último, segundo os resultados dos índices mensais regionalizados, o setor industrial dos locais que concentram a maior parcela da produção total brasileira - São Paulo (9,1% de crescimento), Rio de Janeiro (7,2%) e Região Sul (6,9%) - registraram seus mais elevados índices de expansão neste ano. Por outro lado, a indústria nordestina, em função das reduções observadas na Bahia (-1,1%) e Pernambuco (-0,7%) ficou com o pior desempenho na comparação com agosto de 1987, apenas 0,3%.

O Estado de Minas Gerais apresenta o segundo melhor desempenho, tendo neste mês, assinalado taxa de 8,1%, graças sobretudo, ao excelente desempenho da indústria de material de transporte (35,3%) que neste mês sela o seu nível recorde de produção desta década.

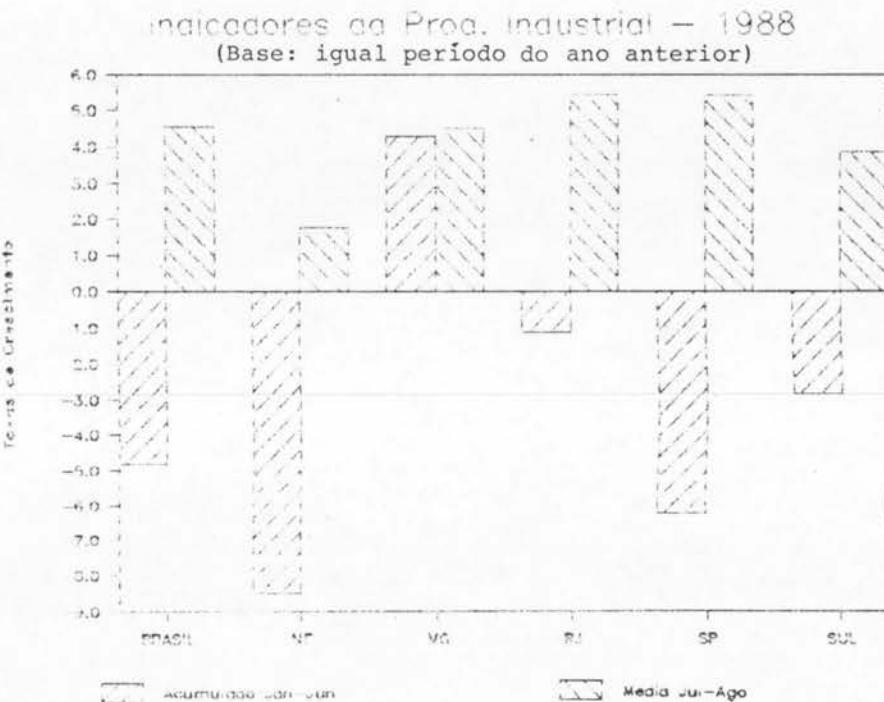
No caso da Região Sul, o resultado de 6,9% em agosto teria sido ainda melhor não fosse o discreto desempenho (2,7%) que vem marcando o comportamento da indústria catarinense nestes últimos meses, já que tanto o Paraná (8,0%) como o Rio Grande do Sul (12,7%) alcançaram taxas significativas.

De modo geral observa-se que os principais fatores de impulso à atividade do setor continuam sendo o comportamento das exportações de industrializados e o processamento da safra agrícola. Em última análise, são esses os fatores que explicam a liderança de Minas Gerais em termos dos índices para períodos mais agregados e o destaque de Rio Grande do Sul no mês de agosto. A novidade é que indústrias relativamente menos influenciadas pelas exportações e pela agricultura, passam a assinalar crescimento neste início de segundo semestre. A indústria paulista, que possui um parque industrial bastante diversificado, é o melhor exemplo desta tendência que se esboça: entre junho e agosto últimos sua taxa de crescimento acumulada avança 3 pontos percentuais ao passar de -6,2% para -3,2%, respectivamente. E mais, neste Estado apenas três dos dezes-

(*) A partir deste mês divulgam-se também resultados para Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. O próximo número conterá uma análise retrospectiva destes Estados, dos quais se divulga (vide anexo) as séries dos índices de base fixa para o período 1981-1988.

seis gêneros industriais investigados apontam queda na produção no indicador mensal de agosto, quadro totalmente distinto do observado na comparação acumulada ao final do primeiro semestre, quando apenas dois gêneros industriais apontavam taxas positivas. Também o Rio de Janeiro, que possui baixo grau de abertura às exportações e, reduzido vínculo com o comportamento agrícola, vem sustentanto seu desempenho nos setores de construção naval e equipamentos de telecomunicações, passa nestes últimos dois meses a demonstrar indícios de recuperação em ramos articulados ao comportamento da demanda interna, como por exemplo as indústrias de vestuário, matérias plásticas e fumo.

GRÁFICO 1



FONTE: IBGE-DEIND

PERNAMBUCO

O parque industrial de Pernambuco volta a registrar um resultado negativo no indicador mensal (-0,7%) para o mês de agosto, mas mantém um movimento de desaceleração do ritmo de queda nas comparações acumulada no ano (-14,3%) e os últimos 12 meses (-8,7%).

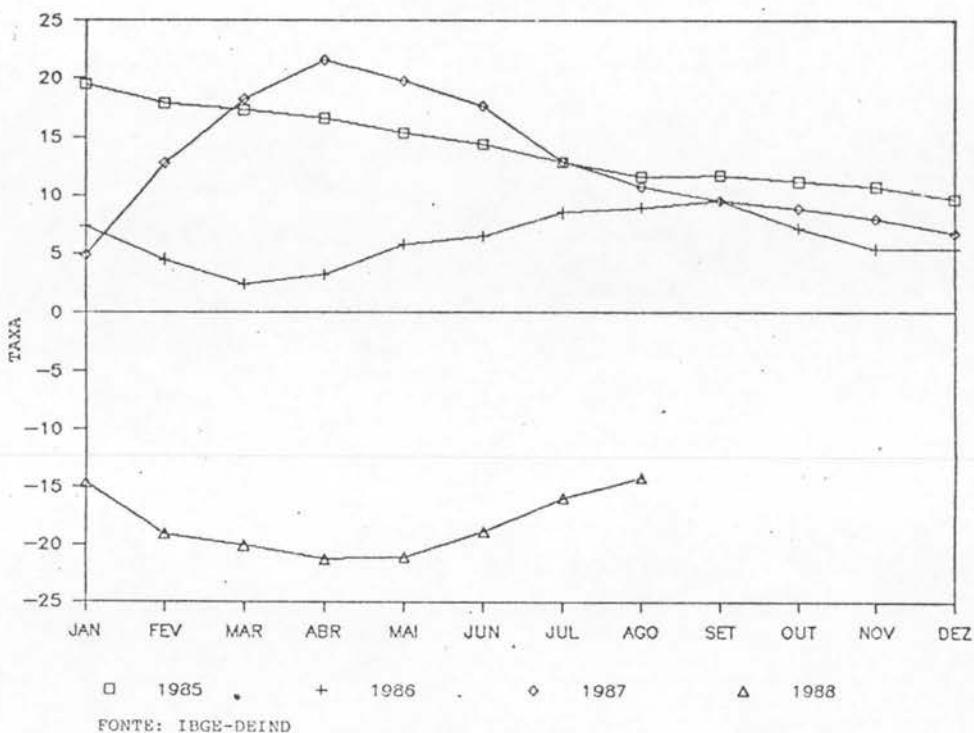
O indicador mensal (-0,7%) apresenta decréscimo de -9,3 pontos percentuais em relação ao resultado do mês anterior, pois foi influenciado por: i)normalização da atividade industrial na base de comparação - choque anti inflacionário em julho de 1987,ii)regularização da produção de pilhas secas (material elétrico e comunicações) iii)desempenho negativo de açúcar refinado e, iv) pelo prolongamento da entressafra da cultura de cana-de-açúcar (agroindústria canavieira). Estes fatores determinam grandes oscilações neste indicador entre julho e agosto. Material elétrico e de comunicações e produtos alimentares, por exemplo, experimentam perdas superiores aos 30 pontos percentuais, no período em questão.

Na comparação acumulada, a indústria pernambucana continua a apresentar o mais fraco desempenho desde 1982 e também registra neste ano as maiores taxas negativas dentre as 8 regiões pesquisadas. Dos 11 setores analisados, somente fumo acumula resultado positivo neste mês (0,1%), enquanto os demais decrescem de -1,0% (produto de matérias plásticas) até -23,7% (material elétrico e de comunicações). No conjunto da indústria,no entanto, o movimento é ascendente. Apenas 3 gêneros não acompanham a trajetória predominante deste parque industrial: produtos alimentares e minerais não metálicos estabilizam a queda e perfumaria, sabões e velas intensifica sua trajetória decrescente.

A agroindústria canavieira apresenta,no decorrer deste ano, a sua pior performance na base de comparação acumulada, justificada pela falta de matéria prima resultante

da antecipação da entressafra no início do ano (seca na Zona da mata), bem como pelo seu prolongamento,pois neste mês não houve registro de produção neste complexo industrial. Porém, mesmo se os resultados forem positivos nos próximos 4 meses no indicador mensal, o desempenho anual fechará com taxa negativa, pois além de nos oito primeiros meses a queda atingir os 14%, nos quatro últimos meses do ano passado a indústria teve um bom desempenho, elevando a base de comparação conforme, gráfico 2.

GRÁFICO 2
PRODUÇÃO INDUSTRIAL PERNAMBUCO
ÍNDICE ACUMULADO-1985-1988
Base: Igual período do ano anterior=100



FONTE: IBGE-DEIND

O resultado do indicador anualizado (-8,7%) ainda é o mais baixo desde 1982, assinalando no mês um avanço de apenas 0,2 ponto percentual. Os setores metalúrgica (-22,4%), material elétrico e de comunicações (-18,2%) e têxtil (-11,5%), detêm uma participação na composição da taxa da ordem de 56%. Cabe ressaltar, que a agroindústria canavieira não consegue influir preponderantemente nos resultados da indústria nesta base de comparação.

Como as exportações não possuem um peso relevante na indústria de Pernambuco, a obtenção de resultados favoráveis nos próximos meses para este indicador dependerá da performance do mercado interno e do desempenho do processamento da safra agrícola (algodão e cana-de-açúcar).

BAHIA

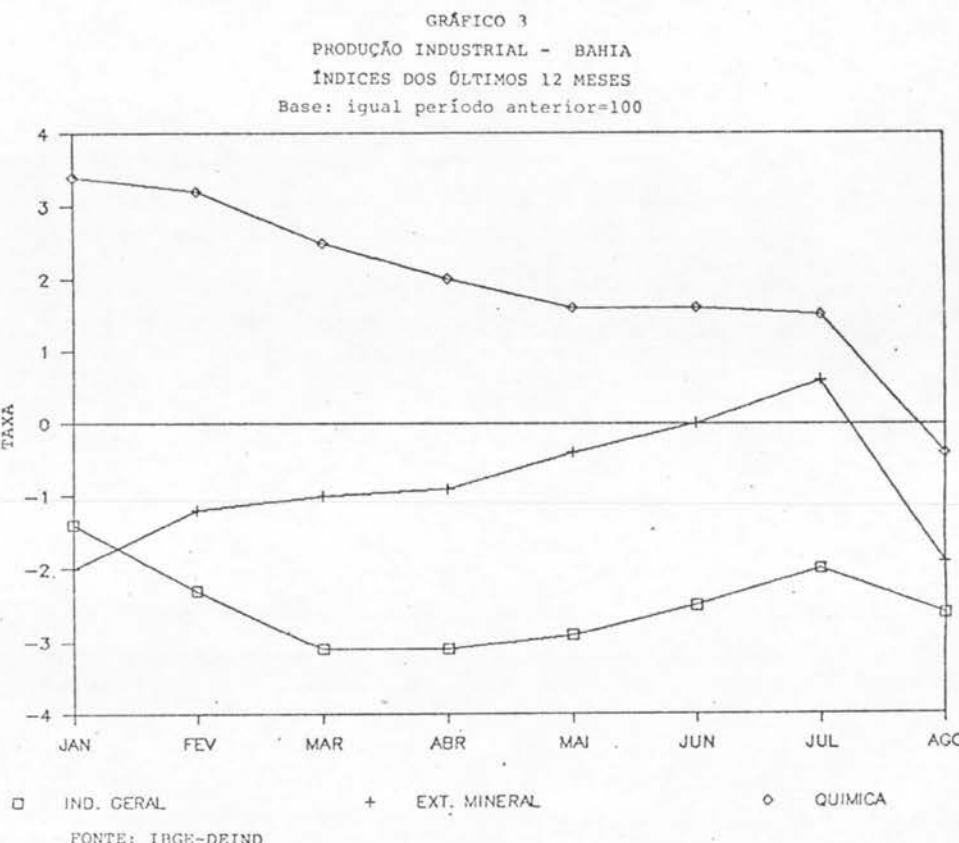
A indústria baiana apresenta em agosto, resultados similares aos do mês de julho nos indicadores acumulado (-0,5%) e acumulado 12 meses (-2,6%). A comparação mensal, entretanto, assinala uma contração de -1,1%, a primeira queda desde abril, confirmando o movimento descendente que vem se verificando nos últimos meses.

A diminuição ocorrida em agosto, frente a igual mês do ano anterior, foi determinada basicamente pela química, que registrou variação de -5,1%. Esse desempenho foi determinado principalmente pela performance da gasolina (-24,8%), que vinha apresentando taxas positivas nos meses anteriores, influenciada pelo menor rendimento da matéria prima. Cabe destacar ainda, o crescimento de produtos alimentares (41,3%), o maior desde março de 1984, possibilitado, em grande parte, pela base de comparação deprimida e, também, pelo processamento da safra de cacau.

O indicador acumulado vem registrando, nos últimos três meses, quedas em torno de -0,5%. As maiores

contrações foram em minerais não metálicos (-15,8%), metalurgia (-8,2%) e material elétrico (-3,5%), tendo como principais produtos responsáveis: chapas e telhas, tubos e canos de aço e fios e cabos de alumínio, respectivamente. Vale registrar que os gêneros mais diretamente vinculados aos complexos químico e agroindustrial - muito importantes na indústria baiana - estão com taxas positivas, química (0,5%), borracha (19,1%), produtos alimentares (3,5%) e bebidas (1,0%).

No indicador acumulado 12 meses houve algumas alterações significativas em relação aos resultados do mês anterior. Extrativa mineral (-1,9%) e química (-0,4%) passam a mostrar agora taxas negativas (gráfico 3). Este último gênero vinha assinalando crescimento desde abril de 1983, no entan-



to, sua retração em agosto é menor que a verificada a nível nacional (-1,5%). A extrativa mineral interrompe, esse mês, sua trajetória ascendente iniciada em janeiro. Borracha(12,0%) e produtos alimentares (-1,9%), por outro lado, melhoraram seu desempenho em relação a julho quando apontaram variações de 7,9% e -6,5%, respectivamente.

MINAS GERAIS

Após apresentar um acréscimo quase nulo em julho (0,9%), a indústria mineira em agosto, quando comparado a igual mês do ano passado, revela um retorno ao nível médio de crescimento do bimestre maio-junho/88 (8,5%). O segmento de material de transporte com 35,3% e o metalúrgico com 13,7% foram os que tiveram maior influência neste resultado, respondendo por 6,8 pontos percentuais da taxa obtida. O setor extrativo mineral, com expansão de 17,8%, também teve impacto significativo no índice final, em consequência do aumento das vendas externas de minério de ferro.

Quanto ao material de transporte, a expressiva taxa alcançada, a maior do ano, deve-se à base de comparação deprimida aliada, provavelmente, a produção antecipada dos novos modelos de automóveis. Com relação ao ramo metalúrgico, sua performance no mês voltou a se situar na casa dos dois dígitos (13,7%) e acima da média do ano (12,6%). Os produtos ferro nióbio (357,8%) e gusa (12,1%) foram os principais responsáveis por este comportamento. De um modo geral os indicadores mensais nos diferentes gêneros revelaram certa melhora em relação aos resultados apresentados no mês passado. Enquanto em julho seis gêneros industriais mostraram desempenho negativo, em agosto este número se reduziu a apenas quatro.

O indicador acumulado (4,3%) manteve-se praticamente estável, destacando-se os setores mais vinculados ao mercado externo: metalúrgica (12,6%), papel e papelão(11,6%), extrativa mineral (9,4%); e à agropecuária: produtos alimen-

res (10,0%), fumo (0,6%) e bebidas (0,4%). Minerais não metálicos, apesar de ainda assinalar uma variação negativa(-3,2%), está numa evolução ascendente ao longo do ano assim como têxtil (-4,3%). Estes dois gêneros, em fevereiro, registravam contrações de -11,3% e -31,3%, respectivamente. A melhora verificada em minerais não metálicos reflete o maior dinamismo do segmento da construção civil,o que possivelmente está relacionado ao maior número de obras públicas devido ao ano eleitoral, como também à transferência de recursos da órbita financeira para aplicação no mercado imobiliário.

O crescimento acumulado da indústria mineira conseguiu se estabilizar em torno de 4,0%, o que lhe garante o segundo melhor resultado entre os locais pesquisados. Este, como já mencionado, deve-se principalmente a performance da extitativa mineral, metalúrgica e produtos alimentares.

RIO DE JANEIRO

Com crescimento de 7,2% em agosto, relativamente à idêntico mês do ano passado, a indústria do Rio de Janeiro dá continuidade à trajetória de recuperação gradativa das suas atividades, iniciada em junho último, após 12 meses de resultados mensais negativos (exceto março deste ano, muito mais por influência de calendário). A taxa desse mês significa ainda o melhor desempenho desde maio de 1987,o que contribuiu para o primeiro resultado positivo da produção acumulada no ano (0,6% de janeiro a agosto).

A nível de gêneros industriais, entretanto, muitos ainda permanecem revelando significativas retracções na produção, especialmente aqueles segmentos produtores de bens de consumo,como farmacêutica, têxtil e alimentares,cuja performance média nesses oito meses de 1988 ultrapassou a faixa dos 10% de queda. Na mesma situação encontra-se papel e papelão,a despeito do bom desempenho em agosto, quando cresceu 6,8%. Com resultados mensais e acumulados negativos es-

tão também extractiva mineral e minerais não metálicos, sendo que o primeiro, pela importância que alcançou na estrutura industrial do Estado, vem provocando expressivo impacto no resultado global. Vale citar, ainda, a situação dos gêneros de perfumaria, matérias plásticas e, em menor medida, vestuário que, apesar do elevado desempenho nos últimos três meses, continuam registrando taxas acumuladas negativas em decorrência da forte retração apresentada até maio último.

No que se refere aos bens de consumo, é notório, entretanto, seu comportamento mais favorável nos últimos meses. De uma taxa média de queda de -13,0% no primeiro trimestre do ano e de -12,3% no segundo, alcançou um declínio de -2,4% no bimestre julho-agosto. Mas, sem dúvida, a recuperação da indústria fluminense está fortemente concentrada no excelente desempenho, este ano, de material de transporte e material elétrico e de comunicações, sendo favorecida também pela performance positiva da metalúrgica e da química, segmentos de elevado peso no Estado. O impacto das taxas dos dois primeiros gêneros, no entanto, é de tal ordem que na hipótese de crescimento nulo para ambos em agosto, a taxa global se reduziria dos 7,2% nesse mês para tão somente 1,2%. Da mesma forma, ao se estender a hipótese para os oito meses apurados, a taxa acumulada no ano atingiria -3,5% ao invés de 0,6% observado.

O notável desempenho de material de transporte e material elétrico, cujos principais produtos responsáveis são, respectivamente, navios e centrais telefônicas, vem se refletindo no comportamento do setor de bens de capital fluminense que cresceu de janeiro a agosto 44,1% em relação a igual período do ano anterior, enquanto que a nível nacional a categoria apresenta queda de -1,2%.

Finalmente, conclui-se que o Rio de Janeiro se, por um lado, não vem tendo grandes vantagens - como ocorre na maioria dos Estados pesquisados - com o bom momento da exportações (devido ao reduzido grau de abertura externa da sua in-

dústria) e do setor agrícola (com baixa representatividade neste Estado), por outro, vem conseguindo benefícios com os investimentos estatais nas áreas de petróleo e telecomunicações, setores que, por sinal, ainda vêm mantendo elevados níveis de investimentos, a despeito da política de contenção dos gastos públicos.

SÃO PAULO

A indústria paulista apresenta um crescimento de 9,1% no mês de agosto em comparação com o mesmo mês do ano anterior, tratando-se, portanto, do melhor índice mensal desde abril de 1987. Desta forma, confirma-se a trajetória de arrefecimento da queda acumulada no ano, que em agosto chega a -3,2% contra -5,0% em julho. Também o índice acumulado nos últimos 12 meses vem apresentando pequena reversão desde maio último.

Repetindo o resultado de julho, o gênero material de transporte revela não só a maior taxa de crescimento mensal (33,3%), como o maior peso na composição da taxa da indústria geral, seguido de química (10,5%) e produtos alimentares (12,1%). Outro gênero que apresentou destaque, apesar de sua pequena participação na composição da taxa global da indústria, foi o fumo que teve um crescimento mensal de 36,2%, revertendo sua taxa acumulada de -1,6% de janeiro-julho para 2,9% em janerio-agosto.

O gênero material de transporte tem tido um comportamento ditado pelo setor automobilístico que atravessa um período de significativa reativação das vendas internas, após um primeiro semestre onde se destacaram as exportações. Segundo a ANFAVEA, julho registrou um crescimento de 42% nas vendas domésticas enquanto as exportações recuaram em -44%, sempre em relação a julho de 1987. O aquecimento do mercado interno pode ser explicado por uma conjugação de fatores: i) elevação da renda agrícola nas cidades do interior; ii) realização de sistemáticas promoções para estimular a demanda nas áreas urbanas

e iii) os ganhos reais das faixas de alto poder aquisitivo, que dispõem de maior número de alternativas para se defender do processo inflacionário.

Também demonstrando o desempenho positivo do mês anterior, o gênero produtos alimentares apresenta um crescimento mensal de 12,1%, basicamente fruto da performance das exportações de suco e concentrado de laranja, uma vez que o mercado interno apresenta sinais ainda tímidos de recuperação no consumo de alimentos industrializados.

No que tange aos demais segmentos cabe por fim ressaltar o comportamento da química que, pelo seu peso na indústria paulista e sua taxa de crescimento mensal (10,5%), contribui como terceiro maior responsável pela expansão de 9,1% no índice mensal da indústria como um todo. Esta performance tem como condicionante o maior produto do setor agroindustrial - devido à grande safra deste ano - e seu escoamento, gerando uma maior demanda, especialmente de óleo diesel. A gasolina, cujo consumo apresenta decréscimo no mercado interno, assimala crescimento da produção em razão de haver uma relação técnica com a fabricação de óleo diesel.

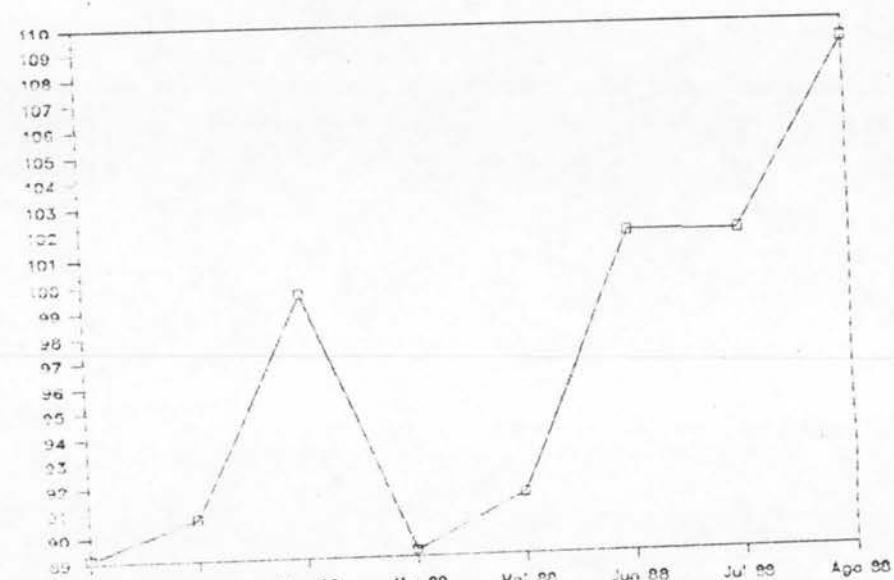
Com os resultados acima apresentados, podemos dividir o comportamento da indústria paulista em duas fases: de janeiro a maio, quando a indústria mostra-se claramente deprimida, e de julho a agosto, quando revela uma pequena recuperação (vide tabela abaixo e gráficos).

TABELA 1
SÃO PAULO - INDÚSTRIA GERAL
Índices Acumulados-1988
(Base: Igual período do ano anterior)

PERÍODO	ÍNDICE
Janeiro - Maio	90,0
Junho - Agosto	104,2
Janeiro - Agosto	98,2

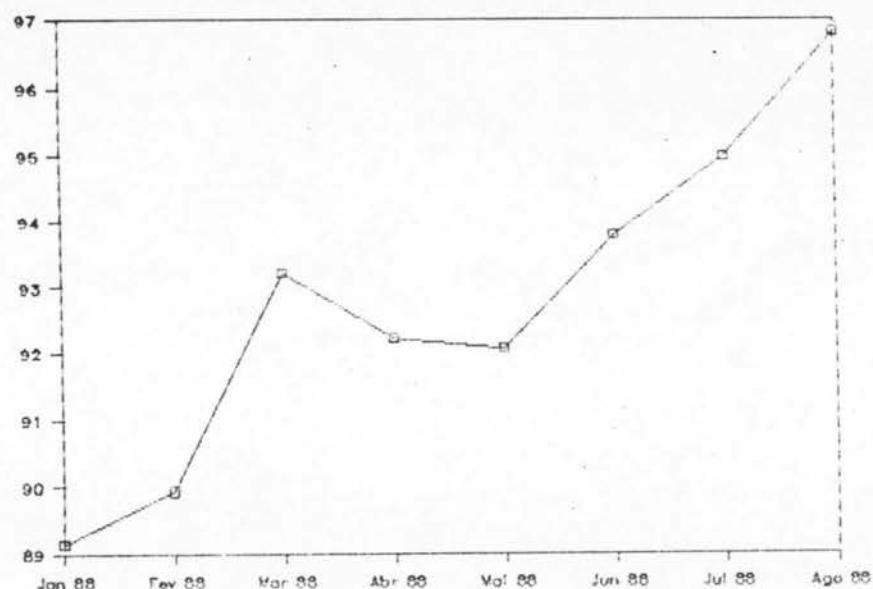
FONTE: IBGE-DEIND

GRÁFICO 4
SÃO PAULO
INDICADOR MENSAL DA INDÚSTRIA-1988



FONTE: IBGE-DEIND

GRÁFICO 5
SÃO PAULO
INDICADOR ACUMULADO DA INDÚSTRIA-1988



FONTE: IBGE-DEIND

PARANÁ

Obtidos os resultados do desempenho da indústria paranaense neste mês de agosto, os principais indicadores mensal 8,0%, acumulado 4,5%, doze meses 1,3% e base fixa 33,9% revelam a continuidade da performance positiva, consolidando a sua trajetória ascendente ao longo deste ano, impulsionado pela excelente safra agrícola.

No indicador mensal, dos dez gêneros pesquisados, apenas têxtil (-7,8%) e perfumaria (-25,9%) apresentaram decrecimento da produção, sobretudo em função da menor demanda por fios crus de algodão e sabão de côco. Por outro lado, dentre os demais, destacam-se o desempenho positivo de alimentares

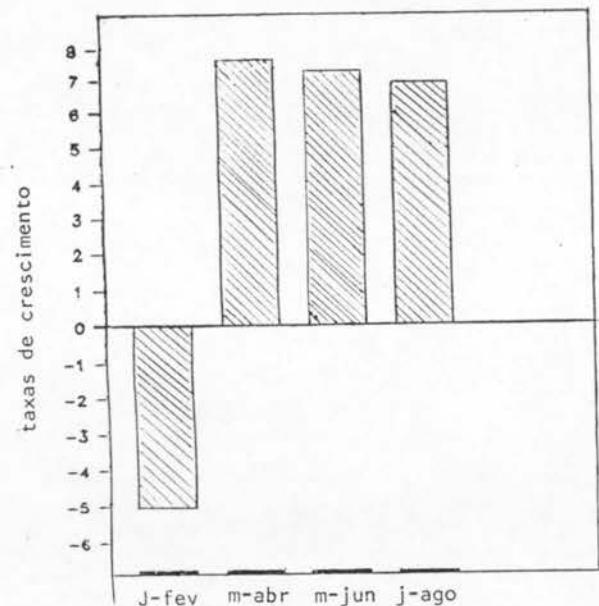
(18,3%), química (2,6%), mecânica (13,6%) e matérias plásticas (28,1%), principalmente os dois primeiros, devido à significativa importância na estrutura industrial local. Os produtos que mais influenciaram este comportamento, respectivamente aos segmentos relacionados, foram: açúcar cristal, gasolina, refrigeradores para uso doméstico, e sacos e sacolas de material plástico.

Em termos do indicador acumulado de janeiro a agosto deste ano, comparado a igual período do ano anterior, o resultado de 4,5% reflete o bom desempenho da agricultura, fato este que levou a que a maioria dos gêneros vinculados a este setor obtivesse taxas de crescimento positivas, destacando-se alimentares (14,7%), têxtil (6,5%) e química (0,9%). Os produtos que propiciaram tal comportamento têm portanto, relação direta com a agroindústria, como: café solúvel, algodão em pluma e fertilizantes compostos NPK, respectivamente.

Tomando-se a análise bimestral, conforme gráfico 6, nota-se que a partir do segundo bimestre a indústria apresenta taxas positivas, fato creditado à colheita da safra da maioria dos produtos agrícolas a partir deste período. Este fato impulsionou significativamente a indústria revertendo o quadro negativo em que se encontrava no primeiro bimestre (-5,2%).

Em termos de tendência, observa-se que o indicador acumulado nos últimos doze meses (1,3%) confirma o movimento ascendente iniciado em abril deste ano, destacando-se nesse mês de agosto o crescimento de produtos alimentares com 8,9%, mais uma vez atribuindo ao setor agrícola em função da maior produção de café solúvel e óleo de soja refinado.

GRÁFICO 6
PARANÁ
Indicadores da Prod. Industrial
Índice Bimestral - 1988
(Base: igual bimestre ano anterior)



FONTE: IBGE-DEIND

SANTA CATARINA

Os resultados do mês de agosto apontam quedas nos indicadores acumulado (-3,1%) e acumulado 12 meses (-2,6%) e crescimento apenas no mensal (2,7%). Todos esses indicadores estão, no entanto, num movimento ascendente, que se for mantido, levará a indústria a terminar o ano com taxas melhores que as atuais.

A comparação mensal assinala esse mês a maior expansão do ano (2,7%), com onze segmentos registrando

positivas contra sete em julho. Os gêneros que mais contribuíram para essa performance foram: material elétrico (19,7%), fumo (604,3%), minerais não metálicos (8,8%) e extrativa mineral (24,6%). Cabe ressaltar a performance de fumo, cujo nível de produção em julho e agosto foi excepcionalmente elevado para essa época do ano, quando normalmente já foi processada pela indústria quase toda a safra de fumo em folha. O desempenho do indicador mensal teria sido bem melhor não fosse a contração de produtos alimentares (-15,9%), devido a menor produção de açúcar refinado e rações e forragens balanceadas.

O indicador acumulado assinala a menor queda do ano em curso (-3,1%). Os maiores decréscimos verificaram-se nos setores: mecânica (-13,9%), produtos alimentares (-9,2%), produtos de matérias plásticas (-8,5%), metalúrgica (-6,6%) e vestuário (-6,3%). Por outro lado, fumo atinge um crescimento de apenas 2,0% cujo nível médio de produção desse gênero de janeiro a agosto apesar de ser superior ao de 1987 e 1986, no mesmo período, ainda está abaixo do verificado nos anos de 1983 a 1985. Portanto, os expressivos índices de julho e agosto retratam tão somente que a distribuição da produção de fumo ao longo do ano se deu forma atípica, com uma concentração menor no primeiro semestre. Analisando-se o desempenho dos setores vinculados à agropecuária no indicador acumulado (tabela 7) nota-se que o segmento de usinas e refino de açúcar (-31,5%) é o principal responsável pelo decréscimo ocorrido (-3,1%).

A comparação anualizada apresenta este mês uma nítida interrupção do movimento descendente que vinha se verificando desde outubro de 1986. Essa alteração foi determinada, sobretudo, pela extrativa mineral que passa de um crescimento de 10,8% em julho para 15,6% em agosto. Dentre os gêneros pesquisados, apenas produtos alimentares (-3,8%) vêm assinalando de forma nítida resultados progressivamente mais negativos. Em se mantendo essa tendência, é de esperar que os resultados da indústria nos próximos meses sejam melhores que os atuais.

TABELA 7
SANTA CATARINA
PRINCIPAIS SETORES INDUSTRIAL VINCULADOS À AGROPECUÁRIA
JANEIRO-AGOSTO-1988
(Base: igual período do ano anterior=100)

S E T O R	ÍNDICE	COMPOSIÇÃO DA TAXA
QUÍMICA	113,9	0,7
Setores vinculados a agropecuária	114,9	0,5
Demais setores	113,1	0,2
PRODUTOS ALIMENTARES	90,8	-1,5
Moagem de trigo	101,8	0,0
Abate e preparo de aves	111,9	0,6
Abate e preparo de carnes	106,1	0,2
Usinas e refino de açúcar	68,5	-2,1
Preparação de alimentos para animais	93,3	-0,2
Demais setores	106,4	0,2
BEBIDAS	102,0	0,0
FUMO	102,0	0,1
TOTAL DOS SETORES VINCULADOS À AGROPECURIA	97,0	-0,7
DEMAIS GÊNEROS	96,8	-2,4
INDÚSTRIA GERAL	96,9	-3,1

FONTE: IBGE-DEIND

RIO GRANDE DO SUL

A performance da indústria gaúcha no mês de agosto (12,7%) configura-se no melhor resultado desde abril de 1987, quando a partir de então a produção industrial começou a apresentar nítido sinal de desaceleração na comparação mensal. O desempenho recente sofre o impacto do processamento da safra agrícola, ao qual se agrega a permanência do crescimento dos setores exportadores, e um relativo aquecimento do mercado interno nos últimos meses.

Na comparação mensal, apenas três gêneros reduziram o nível de produção em relação ao ano passado: química (-0,2%), perfumaria, sabões e velas (-10,7%) e fumo (-3,5%). Entretanto, a indústria fumageira, a despeito dos decréscimos da produção nos últimos dois meses, ainda mantém-se num patamar bastante elevado no indicador acumulado (12,4%), o que dificilmente se reverterá até o final do ano, dados os excelentes resultados obtidos no primeiro semestre de 1988.

Contribuíram decisivamente para o crescimento da indústria do Rio Grande do Sul, no mês em questão, os gêneros produtos alimentares (26,0%), material de transporte (50,1%) e vestuário, calçados e artefatos detectados (16,7%), com uma participação de 7,7 pontos percentuais na taxa de crescimento da indústria geral. Cabe ressaltar que estes segmentos apresentavam níveis de produção bastante baixos na base de comparação - agosto de 1987 - em relação aos demais meses desse ano, o que pode estar influenciando muito no resultado obtido. Ainda assim, é interessante observar que os principais produtos responsáveis pelo desempenho dos segmentos supracitados, guardam relação ou com a agropecuária (caminhões e carroças frigoríficas) ou com a pauta de exportações do Estado (carne de bovino congelada e calçados de couro para senhoras), fatores estes correntemente considerados como propulsores da produção industrial.

Entretanto, tomado-se a média bimestral como parâmetro de comparação (tabela 8), fica claro que a maior parte dos gêneros, salvo raras exceções, vem gradativamente recuperando, ou mesmo ampliando, ao longo deste ano o patamar de produção de igual período do ano anterior. Isto se verifica, inclusive, para aqueles ramos não diretamente vinculados à agropecuária ou às exportações, como são os casos de extração mineral (20,2%), minerais não metálicos (21,0%), papel e paçô (5,2%) e borracha (24,4%), no último bimestre.

TABELA 8
RIO GRANDE DO SUL
ÍNDICE DE EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL
(Base: igual período do ano anterior=100)

	1º BIMES TRE	2º BIMES TRE	3º BIMES TRE	4º BIMES TRE
IND.GERAL	92,6	99,2	99,4	106,9
EXTR.MINERAL	107,0	115,3	118,2	120,2
IND.TRANSFORMAÇÃO ..	92,5	99,1	99,3	106,9
MIN.NÃO METÁLICOS	85,1	93,6	91,7	121,0
METALÚRGICA	88,3	88,3	91,9	99,4
MECÂNICA	87,7	88,1	90,3	108,4
MAT.ELETR.E COM. .	101,9	90,8	75,5	92,7
MAT.TRANSPORTE ...	93,3	85,8	108,1	119,7
PAPEL E PAPELÃO ..	84,8	93,6	100,2	105,2
BORRACHA	78,4	101,5	118,0	124,4
QUÍMICA	88,4	110,6	97,1	98,2
PERF.,SABÕES,VELAS	81,3	95,8	108,2	87,2
VEST.,CALÇ.ART.TECIDOS	81,9	97,2	102,7	107,1
PROD.ALIMENTARES..	106,5	114,1	98,4	122,1
BEBIDAS	98,0	109,1	148,0	112,3
FUMO	126,6	109,8	113,2	93,7

FONTE: IBGE

Tal fenômeno é reforçado quando se constata que o nível de emprego na indústria de transformação gaúcha tem arrefecido seu ritmo de queda até maio (tabela 9), apresentando ligeiro crescimento em junho (0,3%) e no mês seguinte (2,0%). Por outro lado, o rendimento médio das pessoas ocupadas na região metropolitana de Porto Alegre também revela melhora em relação a 1987, atingindo nos dois últimos meses

disponíveis crescimento real em torno de 4%. Como o emprego no Estado, segundo dados do Ministério do Trabalho, expandiu-se em cerca de 0,6% no acumulado janeiro-julho, possivelmente deve estar havendo, recentemente, também uma elevação da massa salarial.

A continuarem estes elementos positivos, aliados ao fato deste ser um ano eleitoral, com o possível aumento de gastos por parte do governo e seus efeitos multiplicadores, a indústria do Estado do Rio Grande do Sul provavelmente chegará ao final do ano com um resultado superior ao obtido em 1987, na medida em que o nível de produção acumulado de janeiro a agosto já se apresenta bastante próximo do relativo ao período do ano anterior, faltando ainda quatro meses para o fechamento do ano.

TABELA 9
RIO GRANDE DO SUL
ÍNDICE DE EMPREGO E RENDIMENTO MÉDIO REAL
(Base: igual mês do ano anterior=100)

1988	Índice de Emprego na Indústria de Transformação (RS)	Índice de Rendimento médio real das pessoas ocupadas (Região Metropolitana de Porto Alegre)
JAN	96,8	77,1
FEV	96,9	82,8
MAR	97,4	86,9
ABR	98,2	90,5
MAI	99,4	99,3
JUN	100,3	103,4
JUL	102,0	104,4

FONTE: Secretaria de Emprego e Salário/Ministério do Trabalho e Pesquisa Mensal de Emprego/IBGE.



INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GÊNEROS - REGIÃO NORDESTE

1988

PONDERAÇÃO CI-80

CLASSES E GÊNEROS	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	JUN	JUL	AGO	JUN	JUL	AGO	JAN-JUN	JAN-JUL	JAN-AGO	ATE JUN	ATE JUL	ATE AGO
INDUSTRIA GERAL	105,06	110,04	112,76	102,13	103,31	100,26	91,49	93,02	93,89	95,60	96,52	96,44
EXTRATIVA MINERAL	145,17	149,17	146,75	103,71	103,55	101,32	103,12	103,18	102,95	102,66	102,95	102,12
IND.TRANSFORMAÇÃO	99,51	104,62	108,06	101,81	103,26	100,06	89,54	91,28	92,32	94,46	95,48	95,51
MIN.NÃO METALICOS	87,88	94,04	99,41	98,62	107,36	104,24	94,28	95,99	97,01	91,14	92,70	94,08
METALURGICA	119,18	119,98	124,05	87,79	98,08	91,62	84,57	86,20	86,84	83,90	85,23	85,88
MAT.ELETTRICO E COM	113,30	128,02	121,82	71,76	88,85	88,43	79,11	80,40	81,31	84,91	84,13	83,93
PAPEL E PAPELÃO	108,65	117,20	127,87	88,18	102,16	102,03	87,78	89,64	91,18	93,02	93,86	94,15
BORRACHA	133,18	140,78	132,81	101,80	107,00	113,20	103,22	103,79	104,91	98,41	99,67	101,28
QUIMICA	111,06	114,37	117,42	105,56	99,18	94,82	92,02	92,94	93,17	99,51	99,63	97,75
PERF.SABÕES,VELAS	109,12	101,63	113,04	112,92	89,62	80,48	103,32	101,41	98,32	103,93	104,86	102,23
PROD.MAT.PLASTICAS	104,70	108,00	116,57	103,43	107,11	115,07	88,95	91,22	93,88	82,97	84,75	87,28
TEXTIL	94,49	108,40	124,88	112,84	119,99	123,70	94,18	97,84	101,38	92,51	95,47	98,28
VEST,CALÇ,ART.TEC.	120,80	124,70	133,01	96,42	106,48	109,70	92,99	94,88	96,75	92,68	94,11	95,77
PROD.ALIMENTARES	72,29	76,29	68,38	109,60	104,02	90,75	81,83	84,17	84,81	97,00	97,97	97,78
BEBIDAS	91,41	86,75	91,14	107,16	105,05	104,51	92,54	93,91	95,01	89,23	91,73	93,07
FUMO	105,68	103,59	122,70	97,70	92,30	109,32	92,35	92,34	94,30	93,29	95,12	97,20

IBGE

04/10/88 PAG 12

PONDERAÇÃO CI-80

1988

CLASSE S E GENERO S	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	JUN	JUL	AGO	JUN	JUL	AGO	JAN-JUN	JAN-JUL	JAN-AGO	ATE JUN	ATE JUL	ATE AGO
INDUSTRIA GERAL	93,47	98,66	101,77	96,76	108,62	99,33	81,14	84,03	85,66	89,51	91,03	91,25
IND. TRANSFORMAÇÃO	93,47	98,66	101,77	96,76	108,62	99,33	81,14	84,03	85,66	89,51	91,03	91,25
MIN.NÃO METALICOS	87,90	90,83	91,96	96,40	108,19	89,57	94,26	95,93	95,12	91,56	92,70	92,29
METALURGICA	117,31	127,52	135,16	96,13	107,06	101,91	74,33	78,05	80,73	75,31	76,63	77,63
MAT.ELETTRICO E COM	81,07	134,04	116,86	53,83	154,32	117,09	64,89	72,37	76,28	74,78	79,31	81,76
PAPEL E PAPELÃO	99,17	112,42	123,75	78,61	111,72	94,77	78,87	82,50	84,04	83,04	85,63	85,74
QUIMICA	142,53	136,50	159,93	115,19	109,48	103,49	79,85	82,58	84,72	95,22	96,22	94,94
PERF.SABÕES,VELAS	98,37	83,99	101,19	116,76	76,15	67,47	90,50	88,47	85,08	96,48	96,57	92,50
PROD.MAT.PLASTICAS	95,88	96,86	108,97	124,93	112,30	127,67	93,45	95,67	99,00	78,82	81,28	85,34
TEXTIL	83,64	90,63	104,42	93,21	86,86	109,71	86,98	86,96	89,73	87,38	86,72	88,54
PROD.ALIMENTARES	69,35	70,42	57,41	100,72	112,33	79,96	78,62	81,61	81,46	98,24	99,71	98,48
BEBIDAS	78,23	67,21	69,28	106,77	106,42	102,86	89,33	90,95	92,04	87,19	90,20	92,08
FUMO	115,83	112,28	133,50	104,56	96,07	117,69	98,11	97,84	100,11	99,42	101,54	104,46

1988

PONDERAÇÃO CI-80

CLASSES E G E N E R O S	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	JUN	JUL	AGO	JUN	JUL	AGO	JAN-JUN	JAN-JUL	JAN-AGO	ATE JUN	ATE JUL	ATE AGO
INDUSTRIA GERAL	121,87	124,86	121,93	103,51	100,09	98,92	99,44	99,53	99,46	97,48	97,99	97,36
EXTRATIVA MINERAL	110,64	112,50	105,70	101,62	101,62	93,88	100,91	101,01	100,10	100,02	100,60	98,05
IND.TRANSFORMAÇÃO	123,77	126,95	124,68	103,80	99,86	99,69	99,22	99,31	99,36	97,11	97,61	97,26
MIN.NÃO METALICOS	86,72	85,61	98,13	107,79	107,13	130,70	76,01	79,41	84,19	71,55	73,50	77,88
METALURGICA	93,12	89,07	88,71	79,08	86,33	87,33	93,30	92,39	91,82	83,94	85,03	86,72
MAT.ELETTRICO E COM	177,33	133,64	166,49	102,75	60,29	87,64	106,37	97,85	96,45	103,28	97,65	97,03
BORRACHA	177,31	204,43	186,63	108,55	123,63	137,01	115,47	116,78	119,14	105,62	107,92	111,99
QUIMICA	128,70	133,21	129,86	102,44	99,65	94,89	101,72	101,41	100,54	101,56	101,53	99,62
PERF.SABÕES,VELAS	122,26	141,91	157,73	117,15	99,56	110,04	98,07	98,29	99,82	97,72	98,52	99,63
PROD.ALIMENTARES	120,51	130,93	117,96	132,29	120,96	141,26	95,26	99,10	103,45	89,82	93,47	98,09
BEBIDAS	132,13	129,21	128,72	112,98	102,93	101,77	100,55	100,86	100,96	95,11	96,88	97,28

IBGE

04/10/88 PAG 14

1988

PONDERAÇÃO CI-80

CLASSES E G E N E R O S	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	JUN	JUL	AGO	JUN	JUL	AGO	JAN-JUN	JAN-JUL	JAN-AGO	ATE JUN	ATE JUL	ATE AGO
INDUSTRIA GERAL	142,09	135,68	144,66	109,92	100,87	108,10	104,28	103,74	104,33	102,61	102,35	102,95
EXTRATIVA MINERAL	117,89	119,85	132,59	110,72	99,06	117,80	109,89	108,14	109,40	104,50	103,76	105,70
IND.TRANSFORMAÇÃO	144,12	137,00	145,67	109,87	101,01	107,43	103,87	103,42	103,97	102,48	102,25	102,75
MIN.NÃO METALICOS	104,55	104,49	105,66	102,19	94,91	101,00	96,49	96,26	96,84	95,59	95,23	95,75
METALURGICA	137,79	131,32	142,87	119,71	107,93	113,72	113,23	112,47	112,63	105,94	106,57	107,77
MAT.ELETTRICO E COM	141,39	147,48	145,48	117,47	114,56	113,09	106,03	107,24	107,96	96,79	98,60	101,67
MAT. TRANSPORTE	175,81	110,82	200,58	87,69	73,27	135,26	97,58	94,23	99,12	111,16	106,79	107,90
PAPEL E PAPELÃO	168,64	176,27	179,77	135,62	104,77	119,73	111,50	110,44	111,59	105,52	106,58	109,10
QUIMICA	181,31	212,73	185,13	104,08	109,02	88,98	94,67	97,28	95,93	96,33	96,79	95,31
PROD.MAT.PLASTICAS	109,25	103,20	108,94	63,60	72,12	81,29	68,89	69,29	70,53	76,83	75,96	76,38
TEXTIL	118,76	123,70	128,83	98,02	94,36	102,33	94,77	94,70	95,69	97,64	97,14	97,49
VEST,CALÇ,ART.TEC.	84,81	89,36	88,59	104,82	110,45	98,38	83,45	86,88	88,31	81,30	84,08	85,87
PROD.ALIMENTARES	182,85	150,15	149,65	123,61	99,85	106,29	113,91	110,78	110,01	112,51	109,80	108,57
BEBIDAS	119,38	124,42	126,16	127,45	96,71	88,06	103,25	102,33	100,41	101,69	101,89	100,46
FUMO	138,44	152,63	158,46	95,78	105,40	105,59	99,02	99,87	100,57	103,52	105,53	105,32

PONDERAÇÃO CI-80

1988

CLASSES E G E N E R O S	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	JUN	JUL	AGO	JUN	JUL	AGO	JAN-JUN	JAN-JUL	JAN-AGO	ATE JUN	ATE JUL	ATE AGO
INDUSTRIA GERAL	119,26	120,62	124,73	106,60	103,66	107,24	98,87	99,58	100,56	95,98	96,97	98,25
EXTRATIVA MINERAL	484,22	500,20	504,11	93,12	95,55	93,63	98,74	98,29	97,70	99,71	99,68	99,40
IND.TRANSFORMAÇÃO	112,10	113,17	117,29	107,92	104,43	108,57	98,89	99,70	100,84	95,63	96,71	98,14
MIN.NÃO METALICOS	91,95	85,78	91,04	106,08	85,52	96,25	93,74	92,51	92,97	92,04	90,53	90,38
METALURGICA	149,83	152,11	149,30	109,77	108,48	104,17	106,31	106,63	106,31	103,20	104,15	104,14
MAT.ELETTRICO E COM	151,63	164,05	168,13	166,13	166,67	174,79	145,38	148,65	152,07	135,66	140,04	144,67
MAT. TRANSPORTE	55,02	50,51	58,41	165,85	127,79	154,33	131,97	131,33	134,27	101,81	108,05	115,73
PAPEL E PAPELÃO	89,05	89,32	93,04	80,52	89,86	106,77	79,74	81,13	83,88	81,90	81,50	83,10
QUIMICA	122,16	122,67	131,59	111,21	95,17	107,40	102,78	101,58	102,34	96,76	96,41	98,33
FARMACEUTICA	131,04	138,97	117,12	80,53	101,81	86,15	86,61	88,89	88,54	93,26	93,12	92,27
PERF.SABÔES,VELAS	130,57	115,64	115,81	106,44	110,04	107,99	87,70	90,20	92,02	89,45	93,10	95,76
PROD.MAT.PLASTICAS	149,75	148,28	149,72	117,13	147,22	138,49	82,04	88,12	92,71	77,57	83,10	88,11
TEXTIL	81,30	84,81	89,60	73,41	84,03	90,99	72,37	73,90	75,84	81,50	80,68	80,71
VEST,CALÇ,ART.TEC.	77,91	81,22	88,48	103,61	99,03	107,00	88,19	89,86	92,15	84,83	86,08	88,09
PROD.ALIMENTARES	115,18	117,16	130,98	95,50	88,10	91,22	87,95	87,97	88,47	90,04	89,80	88,85
BEBIDAS	90,09	96,02	99,91	123,10	101,25	99,45	100,20	100,33	100,23	93,37	94,52	95,58
FUMO	115,37	107,72	132,63	98,96	89,38	104,57	88,45	88,58	90,59	86,19	87,36	88,34

1988

PONDERAÇÃO CI-80

CLASSE S E GENEROS	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	JUN	JUL	AGO	JUN	JUL	AGO	JAN-JUNI	JAN-JUL	JAN-AGO	ATE JUN	ATE JUL	ATE AGO
INDUSTRIA GERAL	124,04	124,55	133,23	101,76	101,74	109,11	93,77	94,97	96,81	93,51	94,24	95,59
IND. TRANSFORMAÇÃO	124,04	124,55	133,23	101,76	101,74	109,11	93,77	94,97	96,81	93,51	94,24	95,59
MIN.NÃO METALICOS	107,83	110,06	115,06	101,06	103,88	105,33	95,26	96,44	97,54	96,34	96,93	97,39
METALURGICA	108,46	113,29	119,14	92,60	96,74	107,56	90,97	91,77	93,61	90,73	91,09	92,59
MECANICA	99,47	96,70	99,14	88,94	88,89	92,86	91,29	90,94	91,18	94,06	93,26	92,97
MAT ELETRICO E COM	111,53	103,99	112,38	93,02	99,23	107,00	88,02	89,49	91,51	87,61	88,49	89,85
MAT. TRANSPORTE	140,74	136,37	147,11	115,31	119,00	133,25	107,12	108,76	111,65	96,77	99,66	103,71
PAPEL E PAPELÃO	146,25	143,02	155,44	99,98	98,83	110,99	93,42	94,17	96,14	94,16	94,43	95,85
BORRACHA	149,14	132,97	149,72	108,40	99,52	107,34	102,53	102,11	102,78	100,14	100,59	101,14
QUIMICA	150,23	156,92	175,67	105,33	99,92	110,54	96,65	97,25	99,34	98,77	98,34	99,17
FARMACEUTICA	144,25	124,12	138,61	88,94	79,20	94,94	83,85	83,16	84,59	88,33	87,16	87,86
PERF.SABÕES,VELAS	152,69	153,07	129,07	99,92	109,97	86,65	95,54	97,34	96,08	100,28	102,62	101,78
PROD.MAT.PLASTICAS	124,66	125,87	134,10	101,07	111,11	113,07	83,27	86,60	89,54	81,26	83,65	86,23
TEXTIL	110,11	111,76	117,87	99,40	100,79	106,24	90,02	91,49	93,27	89,18	90,45	92,02
VEST.CALÇ.ART.TEC.	80,12	81,20	89,47	106,52	105,49	117,30	84,73	87,42	90,82	77,33	80,29	84,42
PROD.ALIMENTARES	150,71	159,65	163,68	121,09	114,82	112,13	95,67	99,57	101,79	100,37	101,46	101,50
BEBIDAS	118,86	131,04	154,78	123,06	114,36	112,70	99,62	101,76	103,38	97,70	100,65	101,78
FUMO	64,30	66,97	83,68	109,11	120,59	136,22	95,31	98,39	102,89	91,25	94,99	98,88

PONDERAÇÃO CI-80

1988

CLASSE S E G E N E R O S	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	JUN	JUL	AGO	JUN	JUL	AGO	JAN-JUN	JAN-JUL	JAN-AGO	ATE JUN	ATE JUL	ATE AGO
INDUSTRIA GERAL	131,59	126,98	135,52	99,55	100,81	106,93	97,14	97,67	98,84	96,13	96,49	97,29
EXTRATIVA MINERAL	116,28	121,96	100,55	102,74	123,35	112,70	111,02	112,74	112,73	102,03	105,14	107,45
IND.TRANSFORMAÇÃO	131,82	127,06	136,04	99,51	100,55	106,86	96,97	97,49	98,68	96,06	96,38	97,16
MIN.NÃO METALICOS	107,89	113,22	129,78	97,95	102,82	114,87	99,04	99,57	101,49	99,12	99,90	101,47
METALURGICA	142,53	140,52	150,46	89,51	91,91	101,90	91,78	91,80	93,04	92,00	91,90	92,82
MECANICA	136,69	140,23	155,99	82,85	100,45	99,47	85,69	87,53	89,00	89,28	89,23	89,40
MAT.ELETTRICO E COM	181,81	184,22	203,97	92,29	108,33	119,05	94,31	96,26	99,05	96,77	97,76	99,70
PAPEL E PAPELÃO	147,57	140,44	158,53	101,36	95,05	105,79	97,56	97,21	98,29	99,26	98,89	99,20
QUIMICA	125,10	130,79	138,31	108,48	99,76	101,67	101,57	101,21	101,29	100,35	99,10	98,11
PERF.SABÕES,VELAS	142,96	116,47	109,91	122,75	93,66	89,54	102,58	101,32	99,87	93,17	94,02	94,08
PROD.MAT.PLASTICAS	129,96	123,63	136,97	106,84	109,32	112,50	91,59	93,85	96,11	86,56	89,31	92,17
TEXTIL	134,91	137,92	139,65	98,63	98,95	103,32	96,28	96,68	97,52	96,88	96,80	97,28
VEST,CALÇ,ART.TEC.	105,82	103,17	113,84	102,68	95,79	112,31	94,07	94,33	96,51	90,42	90,80	92,70
PROD.ALIMENTARES	122,28	120,68	126,02	102,08	104,79	110,71	104,51	104,55	105,35	102,87	103,56	104,34
BEBIDAS	180,90	116,20	117,45	154,29	120,78	112,47	109,82	111,06	111,21	90,59	95,13	98,64
FUMO	229,16	77,27	53,68	99,26	108,34	136,19	104,58	104,75	105,52	103,59	105,05	105,02

1988

PONDERAÇÃO CI-80

CLASSES E GENEROS	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	JUN	JUL	AGO	JUN	JUL	AGO	JAN-JUN	JAN-JUL	JAN-AGO	ATE JUN	ATE JUL	ATE AGO
INDUSTRIA GERAL	126,04	128,78	133,90	107,81	105,47	107,99	103,64	103,92	104,47	100,66	101,23	101,31
IND.TRANSFORMAÇÃO	126,04	128,78	133,90	107,81	105,47	107,99	103,64	103,92	104,47	100,66	101,23	101,31
MIN.NÃO METALICOS	92,36	95,27	101,38	103,13	105,44	107,39	98,20	99,18	100,19	97,93	99,12	100,18
MECANICA	129,95	155,25	174,09	86,12	131,69	113,55	97,75	101,98	103,59	102,52	107,16	107,11
PAPEL E PAPELÃO	150,21	135,67	157,65	101,25	87,89	102,56	100,15	98,34	98,88	102,09	100,59	100,31
QUIMICA	120,83	131,05	131,65	109,11	100,25	102,61	100,66	100,58	100,91	95,81	95,07	94,45
PERF.SABÕES,VELAS	162,80	121,02	86,72	230,66	170,16	74,14	123,28	127,66	120,53	88,22	98,53	99,91
PROD.MAT.PLASTICAS	112,98	111,10	121,41	117,94	130,71	128,13	96,37	100,53	103,82	86,62	91,68	95,81
TEXTIL	120,38	86,76	69,58	114,30	101,32	92,16	107,84	107,39	106,52	107,18	107,85	106,34
PROD.ALIMENTARES	141,10	144,49	150,53	116,28	113,54	118,34	114,21	114,09	114,72	106,77	107,94	108,86
BEBIDAS	92,39	106,26	130,35	118,66	116,19	109,28	95,51	97,62	98,98	93,46	95,82	97,07
FUMO	233,09	178,59	193,45	82,08	94,41	112,32	91,88	92,12	93,71	100,81	99,61	98,20

IBGE

04/10/88 PAG 19

1988

PONDERAÇÃO CI-80

CLASSES E GÊNEROS	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	JUN	JUL	AGO	JUN	JUL	AGO	JAN-JUN	JAN-JUL	JAN-AGO	ATE JUN	ATE JUL	ATE AGO
INDUSTRIA GERAL	131,56	127,84	136,68	95,25	99,41	102,72	95,46	96,01	96,86	97,05	97,06	97,42
EXTRATIVA MINERAL	122,89	129,48	128,57	119,34	124,63	124,59	128,51	127,83	127,35	106,22	110,75	115,60
IND.TRANSFORMAÇÃO	131,88	127,78	136,98	94,58	98,65	102,09	94,69	95,24	96,11	96,79	96,68	96,93
MIN.NÃO METALICOS	133,85	137,80	148,18	103,45	103,92	108,79	106,93	106,48	106,79	108,17	107,76	107,53
METALURGICA	160,73	150,47	158,78	93,22	88,56	102,29	92,79	92,14	93,38	92,28	91,33	92,26
MECANICA	160,99	136,31	172,55	84,93	115,41	97,78	80,83	84,30	86,05	88,82	89,48	88,62
MAT.ELETTRICO E COM	302,48	313,77	326,19	96,08	122,56	119,71	103,08	105,72	107,48	107,88	109,61	111,44
PAPEL E PAPELÃO	139,79	137,91	153,40	93,62	94,87	104,33	92,84	93,12	94,52	98,03	97,25	97,15
QUIMICA	161,41	163,44	146,93	112,90	118,24	107,46	114,29	114,95	113,89	105,20	106,48	108,05
PROD.MAT.PLASTICAS	121,46	108,83	122,19	93,39	97,64	104,41	88,63	89,76	91,46	84,75	86,21	88,82
TEXTIL	103,17	107,55	108,04	96,04	101,65	104,20	95,94	96,78	97,71	93,43	94,08	95,34
VEST,CALÇ,ART.TEC.	96,36	99,53	109,20	103,55	90,58	103,48	92,41	92,11	93,67	98,87	96,96	96,40
PROD.ALIMENTARES	120,84	116,58	126,71	86,04	78,04	84,10	94,57	91,92	90,83	100,44	98,27	96,22
BEBIDAS	52,42	70,05	77,80	95,50	98,90	113,30	101,04	100,83	101,91	95,18	96,04	97,57
FUMO	142,99	91,72	72,42	99,91	217,19	704,31	93,61	97,43	101,97	93,49	98,17	101,96

1988

PONDERAÇÃO CI-80

CLASSES E GENEROS	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	JUN	JUL	AGO	JUN	JUL	AGO	JAN-JUN	JAN-JUL	JAN-AGO	ATE JUN	ATE JUL	ATE AGO
INDUSTRIA GERAL	132,97	124,79	132,75	100,58	101,39	112,69	97,27	97,84	99,60	93,97	94,76	96,45
EXTRATIVA MINERAL	137,28	138,09	103,94	105,65	134,12	105,70	113,41	116,00	114,90	102,65	106,95	108,90
IND.TRANSFORMAÇÃO	132,95	124,71	132,93	100,55	101,22	112,73	97,17	97,74	99,51	93,92	94,69	96,37
MIN.NÃO METALICOS	84,54	96,80	122,98	85,70	102,32	141,30	90,13	91,90	97,72	92,09	93,45	98,38
METALURGICA	135,17	130,91	142,53	91,67	92,69	106,49	89,55	90,00	91,96	90,41	90,77	92,66
MECANICA	127,14	182,01	176,47	80,64	108,67	108,14	88,55	91,27	93,23	87,43	88,66	90,17
MAT.ELETTRICO E COM	120,82	106,80	125,92	71,18	83,11	102,86	87,98	87,31	89,12	92,77	92,53	92,29
MAT. TRANSPORTE	123,21	132,40	138,80	129,58	98,73	150,05	95,09	95,67	101,09	88,59	88,65	93,81
PAPEL E PAPELÃO	125,50	124,64	159,60	106,41	90,62	120,23	92,38	92,13	95,49	90,83	91,34	93,51
BORRACHA	121,57	126,90	126,64	126,98	128,16	120,80	98,66	102,68	104,97	88,75	92,35	95,40
QUIMICA	151,51	147,05	165,86	108,23	96,51	99,82	99,01	98,51	98,75	100,52	98,72	97,16
PERF.SABÕES,VELAS	145,80	123,45	119,37	108,65	85,18	89,27	95,22	93,74	93,21	92,16	91,37	91,32
VEST,CALÇ,ART.TEC.	103,42	98,32	109,90	103,50	98,06	116,66	93,70	94,32	96,95	87,35	88,40	91,12
PROD.ALIMENTARES	111,46	105,71	107,50	98,86	118,30	126,00	105,95	107,49	109,45	102,47	104,59	107,08
BEBIDAS	201,73	101,28	115,56	157,25	103,78	121,07	118,14	116,45	116,93	95,72	99,42	103,61
FUMO	310,32	79,70	43,35	108,06	92,22	96,49	113,89	112,81	112,39	110,21	111,58	110,74

A N E X O

INDICADORES BASE FIXA 1981 - 1988

-PARANÁ

-SANTA CATARINA

-RIO GRANDE DO SUL

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA - PARANÁ
 ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE)
 BASE : MÉDIA DE 1981 = 100

PONDERAÇÃO CÍFRO

ANO: 1981

CLASSES E GÊNEROS.	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OCT	NOV	DEZ
INDÚSTRIA GERAL	92.81	96.32	115.27	105.49	108.32	100.49	101.00	104.29	98.07	100.76	89.93	86.26
IND. TRANSFORMAÇÃO	92.81	96.32	115.27	106.49	108.32	100.49	101.00	104.29	98.07	100.76	89.93	86.26
MIN. NICO METALICOS	100.91	96.29	102.07	91.86	86.97	97.53	109.23	105.84	99.90	110.76	101.82	95.76
MECANICA	111.78	131.20	125.63	93.53	79.04	83.63	96.61	91.29	89.70	105.48	107.17	84.89
PAPEL E PAPELÃO	109.34	102.31	106.55	85.94	100.41	94.39	94.05	102.05	98.56	103.69	102.66	102.96
QUIMICA	92.17	95.66	104.26	92.30	100.33	102.29	105.85	117.55	101.05	111.15	83.92	86.63
PERF. SABOES, VELAS	107.46	126.50	114.62	104.69	118.81	121.96	103.93	102.09	84.37	85.76	78.17	50.65
PROD. MAT. PLASTICAS	123.78	116.40	104.85	83.11	89.60	87.82	104.97	92.39	107.32	94.83	92.03	97.90
TEXTIL	84.93	90.93	263.10	273.35	238.33	107.25	46.64	31.70	26.21	29.30	25.81	32.41
PROD. ALIMENTARES	89.43	30.77	97.02	101.46	107.49	105.60	110.46	111.14	114.22	100.08	93.47	87.81
REBIDAS	115.02	107.23	113.00	107.13	99.51	77.62	77.83	84.30	90.76	103.63	105.23	119.44
FUMO	94.23	159.43	182.43	152.87	138.41	97.35	61.61	64.80	55.26	61.82	62.43	69.36

IBGE

95812G1 04/10/88

PAG

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA - PARANÁ
 INDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE)
 BASE : MÉDIA DE 1981 = 100

PONDERAÇÃO CI-80

ANO: 1982

CLASSES E GÊNEROS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OCT	NOV	DEZ
INDÚSTRIA GERAL	76.75	78.67	114.59	108.94	119.13	105.26	111.63	113.58	106.66	104.04	91.33	78.23
IND.TRANSFORMAÇÃO	76.75	73.67	114.58	103.94	119.18	105.26	111.63	113.58	106.66	104.04	91.33	78.23
MIN-NIZO METALICOS*	99.17	86.57	107.34	102.87	101.05	100.14	110.24	101.68	93.11	92.93	86.22	76.32
MECANICA	84.24	95.07	106.25	95.22	114.47	107.39	118.70	151.90	140.95	143.81	131.63	119.55
PAPEL E PAPELÃO	97.24	94.34	89.39	102.40	109.69	105.89	108.91	107.65	102.34	102.70	102.98	100.11
QUÍMICA	60.31	69.76	93.17	32.70	108.41	95.05	116.23	118.86	108.82	104.99	87.26	55.29
PERF.SABÕES, VELAS	75.01	73.47	96.41	99.18	92.54	117.43	95.98	78.41	92.53	97.92	100.50	82.02
PROD.MAT.PLÁSTICAS	99.29	100.99	111.66	104.62	100.05	120.09	135.53	120.19	110.57	113.64	109.11	96.87
TEXTIL	30.11	55.89	302.86	320.23	276.47	149.32	68.12	44.44	36.92	35.02	35.60	36.05
PROD.ALIMENTARES	89.61	79.77	109.84	99.96	109.83	110.19	117.65	124.83	122.53	115.39	93.10	101.35
BESTDIAS	112.31	93.50	103.76	94.49	80.56	68.15	74.23	79.06	97.80	106.35	96.90	118.67
FUMO	89.27	131.55	189.15	168.26	146.65	138.90	78.12	74.46	63.50	71.04	71.73	79.71

IBGE

9581261 04/10/88

PAG

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA - PARANA

ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE)

BASE : MÉDIA DE 1981 = 100

PONDERAÇÃO CI-80

ANO: 1983

CLASSES E GÊNEROS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SFT	OCT	NOV	DEZ
INDÚSTRIA GERAL	79.40	76.54	101.95	102.25	106.63	99.52	95.04	104.24	95.86	99.98	90.04	83.13
INDUSTR. TRANSFORMACAO	79.40	76.54	101.95	102.23	106.63	99.52	95.04	104.24	95.86	99.98	90.04	83.13
MIN. NÃO METALICOS	30.67	93.37	30.36	72.87	76.12	74.06	79.46	78.13	74.33	82.05	86.06	82.83
MECÂNICA	105.46	91.66	114.74	39.70	108.94	105.19	76.92	112.68	104.81	96.46	99.76	80.14
PAPEL E PAPELÃO	102.43	78.83	110.43	95.63	107.03	112.49	105.43	114.69	114.94	122.55	115.55	103.86
QUÍMICA	57.44	57.96	71.78	94.56	94.98	97.46	90.28	108.61	97.36	102.83	81.82	64.68
PERF. SABONÉS, VELAS	82.51	92.17	108.46	92.92	98.56	73.77	97.58	142.14	93.93	88.76	90.63	82.44
PROD. MAT. PLÁSTICAS	35.44	35.67	112.64	104.19	120.74	114.08	95.56	96.63	109.47	95.00	102.68	87.71
TEXTIL	35.70	74.33	270.88	298.81	259.49	167.88	90.27	55.23	51.65	52.32	40.83	42.93
PROD. ALIMENTARES	104.31	91.96	101.23	94.69	111.59	102.63	114.94	120.12	106.99	111.61	104.53	110.54
BEBIDAS	109.12	99.89	101.68	94.86	72.65	52.64	53.46	69.47	77.84	83.72	91.76	116.90
FUMO	121.15	160.42	201.45	170.96	140.37	95.95	83.72	84.50	72.06	80.62	81.41	90.46

IBGE

95812G1 04/10/83

PAG

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA - PARANÁ

ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE)

BASE : MÉDIA DE 1981 = 100

PONDERACAO CI-80

ANO: 1984

CLASSES E GÊNEROS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
INDUSTRIA GERAL	78.64	83.79	105.32	99.15	105.34	103.45	100.05	101.78	99.44	100.00	86.07	84.94
IND.TRANSFORMACAO	78.64	83.79	105.32	99.15	105.34	103.45	100.05	101.78	99.44	100.00	86.07	84.94
MIN-NTO METALICOS	69.26	76.29	69.96	67.33	70.73	69.20	73.95	70.03	73.72	82.80	79.10	74.51
MECANICA	75.67	74.27	70.51	70.50	110.60	106.84	61.29	60.76	90.01	122.70	108.12	91.00
PAPEL E PAPELÃO	114.47	110.53	121.91	121.75	104.67	118.37	124.50	121.73	113.64	123.17	127.19	125.41
QUIMICA	67.87	68.04	82.27	81.39	95.77	105.93	104.88	104.43	106.01	96.37	65.89	66.59
PERF.SABONES,VELAS	110.15	81.80	130.29	96.42	120.25	95.59	122.83	161.50	116.43	137.10	102.44	114.27
PROD.MAT.PLASTICAS	108.27	106.29	109.11	95.03	112.45	104.84	97.84	98.91	102.52	111.25	102.91	97.37
TEXTIL	38.76	109.11	323.50	266.67	201.96	80.16	55.68	57.76	52.16	51.04	45.43	45.33
PROD.ALIMENTARES	92.09	91.53	97.79	95.17	107.33	116.60	121.19	130.84	113.69	111.09	101.91	107.87
BEBIDAS	103.37	103.43	100.75	68.90	78.30	76.32	68.32	69.23	75.33	99.65	103.83	117.18
FUMO	104.66	159.58	213.06	178.55	186.58	138.11	86.48	88.43	75.42	84.37	85.20	94.67

1985

95B1261 04/10/88

PAG

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA - PARANÁ

ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE)

BASE : MÉDIA DE 1981 = 100

PONDERACAO CI-80

ANO: 1985

CLASSES E GÊNEROS	JAN	FEB	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OCT	NOV	DEZ
INDUSTRIA GERAL	80.39	85.32	109.41	107.87	111.71	90.86	95.14	112.98	102.35	107.56	98.46	92.32
IND.TRANSFORMAÇÃO	80.39	85.32	109.41	107.87	111.71	90.86	95.14	112.98	102.35	107.56	98.46	92.32
MIN.NÃO METALICOS	70.81	72.80	81.67	78.34	71.50	72.35	83.89	90.33	85.51	90.89	93.56	88.50
MECANICA	86.94	73.64	77.85	84.57	99.77	67.71	86.59	117.03	129.54	129.24	118.10	84.75
PAPEL E PAPELÃO	129.37	115.49	130.20	124.75	131.17	126.74	134.43	131.76	111.44	135.51	132.20	134.64
QUIMICA	62.81	69.87	85.13	85.23	94.82	76.53	74.00	109.52	102.13	103.05	79.67	76.40
PERF.SABOES, VELAS	130.24	111.06	119.52	119.12	119.19	113.72	135.58	124.73	110.41	117.57	137.19	77.13
PROD.MAT.PLÁSTICAS	107.98	88.20	104.52	93.15	93.44	90.98	101.21	102.85	105.65	119.81	113.02	104.70
TEXTIL	45.18	130.14	323.75	325.53	257.09	104.66	53.93	51.42	45.69	48.75	46.06	43.64
PROD.ALIMENTARES	95.54	91.31	100.70	97.02	111.46	111.38	131.66	139.82	114.59	113.84	121.10	112.64
BEBIDAS	111.97	91.77	80.17	82.96	90.05	68.24	65.90	84.64	89.85	110.60	115.03	131.72
FUMO	109.02	160.05	231.49	206.02	188.27	103.08	109.54	123.14	134.10	165.46	149.11	151.78

IBGE

95812G1 04/10/82

PAG

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA - PARANÁ

ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE)

BASE = MÉDIA DE 1981 = 100

PONDERAÇÃO CI-80

ANO: 1986

CLASSES E GÊNEROS	JAN	FEB	MAR	ABR	MAY	JUN	JUL	AGO	SET	OCT	NOV	DEZ
INDUSTRIA GERAL	89.74	86.53	106.42	118.69	114.58	108.86	123.19	115.23	115.18	121.38	101.63	96.32
IND.TRANSFORMACAO	89.74	86.53	106.42	118.69	114.58	108.86	123.19	115.23	115.18	121.33	101.63	96.32
MIN.NÃO METALICOS	88.91	76.33	84.01	80.31	84.87	90.45	99.55	99.94	103.83	99.88	100.25	100.90
MECANICA	91.15	104.33	102.16	142.95	112.11	125.00	154.93	133.06	149.99	144.77	133.77	115.24
PAPEL E PAPELÃO	124.53	121.36	135.21	124.59	138.65	143.33	145.64	144.88	150.50	153.29	141.51	140.46
QUIMICA	67.10	66.14	81.63	91.43	89.35	85.72	121.21	117.11	115.63	116.09	75.10	72.49
PERF.SABOES,VELAS	177.23	150.53	39.11	145.36	193.26	190.21	139.06	167.85	163.48	175.40	148.73	70.68
PROD.MAT.PLASTICAS	112.92	98.37	94.00	93.93	109.19	110.38	129.24	121.93	119.27	125.37	109.84	96.77
TEXTIL	47.96	73.20	269.15	312.18	242.65	144.88	94.18	59.10	58.10	63.53	61.56	62.35
PROD.ALIMENTARES	110.25	99.10	97.52	112.56	118.98	121.96	125.57	116.96	109.25	132.44	122.66	110.72
REFRIDERANTES	125.74	103.66	104.63	113.60	114.28	106.50	117.32	129.22	137.34	155.04	161.94	175.08
FUMO	191.03	230.79	291.42	308.47	259.68	184.08	166.41	110.97	150.20	169.63	159.58	172.26

IBGE

95612G1 04/10/83

PAG

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA - PARANÁ
 ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE)
 BASEF : MÉDIA DE 1981 = 100

PONDERAÇÃO CI-IBGE

ANO: 1987

CLASSES E GÊNEROS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OCT	NOV	DEZ
INDÚSTRIA GERAL	98.29	98.69	120.09	120.23	117.43	115.90	122.11	124.00	122.85	111.10	91.47	85.84
IND.TRANSFORMACOES	98.29	98.69	120.09	120.23	117.43	116.90	122.11	124.00	122.85	111.10	91.47	85.84
MIN.NÃO METALICOS	102.07	98.14	102.09	96.11	91.97	89.56	90.35	94.40	104.56	104.42	102.35	94.24
MECANICA	132.32	135.51	136.54	140.40	132.33	150.89	117.90	153.32	168.54	150.71	169.09	132.75
PAPEL E PAPELÃO	149.75	137.74	145.71	157.96	151.28	149.35	154.36	153.72	148.75	159.20	153.24	143.52
QUIMICA	72.22	74.37	92.40	96.08	99.77	110.74	130.72	128.30	116.76	92.90	50.68	45.96
PERF.SABÕES,VELAS	121.70	163.49	135.59	93.16	105.98	70.58	71.12	116.97	96.61	118.53	97.45	69.93
PROD.MAT.PLASTICAS	100.03	100.92	104.30	111.58	103.57	95.80	85.00	94.76	97.00	94.55	97.62	79.26
TEXTIL	71.00	115.40	327.49	302.72	238.25	105.32	85.63	75.50	69.10	70.59	63.38	55.66
PROD.ALIMENTARES	105.98	88.51	93.01	92.54	101.36	121.35	127.26	127.20	133.29	120.54	104.48	108.56
BEBIDAS	170.39	139.80	153.23	148.77	116.03	77.95	91.46	119.28	133.76	146.35	143.31	167.56
FUMO	226.98	308.92	332.98	322.12	347.84	283.96	189.16	172.23	191.16	196.19	178.45	182.90

IBGE

95B12G1 04/10/88

PAG

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA - PARANÁ

ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE)

BASE = MÉDIA DE 1981 = 100

PONDERAÇÃO CI-80

ANO: 1988

CLASSES E GÊNEROS	JAN	FEV	MAR	APR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OCT	NOV	DEZ
INDÚSTRIA GERAL	99.38	96.49	131.94	126.18	125.00	126.04	123.73	123.90				
IND. TRANSFORMAÇÃO	99.35	96.49	131.94	126.18	125.00	126.04	128.78	133.90				
MIN. NÃO METALICOS	95.40	93.67	102.55	93.58	91.95	92.36	95.27	101.38				
MECANICA	112.34	142.11	137.92	131.57	155.98	129.95	155.25	174.09				
PAPEL E PAPELÃO	151.31	137.96	151.00	148.21	153.45	150.21	135.67	157.65				
QUÍMICA	59.73	69.10	104.23	93.66	96.60	120.33	131.05	131.65				
PERF.SABOES, VELAS	120.49	132.09	161.28	102.64	151.96	162.80	121.02	86.72				
PROD.MAT.PLÁSTICAS	80.53	93.74	97.80	103.41	105.20	112.98	111.10	121.41				
TEXTIL	51.80	139.93	329.96	324.50	285.63	120.38	26.76	69.58				
PROD.ALIMENTARES	100.07	90.37	119.92	117.64	119.32	141.10	144.49	150.53				
BEBIDAS	153.17	133.61	146.49	130.45	113.77	92.39	106.26	130.35				
FUMO	230.19	316.42	381.91	268.92	244.20	233.09	178.59	193.45				

IBGE

95812G1 04/10/88

PAG

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA - SANTA CATARINA

ÍNDICE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE)

BASE : MÉDIA DE 1981 = 100

PONDERAÇÃO CI-80

ANO: 1981

CLASSES E GÊNEROS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
INDÚSTRIA GERAL	97.18	106.56	112.09	100.53	102.72	100.18	104.03	100.05	96.09	102.63	97.71	80.23
EXTRATIVA MINERAL	88.63	91.25	99.23	97.99	104.00	105.73	110.78	106.76	103.76	106.26	97.18	88.41
IND. TRANSFORMAÇÃO	97.51	107.13	112.57	100.62	102.67	99.97	103.78	99.79	95.80	102.49	97.73	79.92
MIN.NÃO METÁLICOS	107.30	96.52	102.98	98.85	99.18	98.07	103.16	102.55	102.22	103.91	96.36	88.88
METALURGICA	112.61	118.58	125.52	110.80	108.94	115.26	114.13	91.14	68.02	96.78	85.56	52.45
MÉCANICA	99.92	110.45	107.48	100.91	108.86	103.99	78.75	84.23	100.19	107.98	104.45	92.79
MAT.ELET. E COM.	84.81	108.02	119.69	101.21	111.51	114.79	129.76	119.79	67.32	85.15	109.79	48.15
PAPEL E PAPELÃO	121.62	114.07	114.17	103.59	97.04	98.21	90.95	87.66	90.49	95.93	93.02	93.24
QUÍMICA	79.68	74.87	87.24	97.87	111.93	91.83	119.87	114.04	113.50	113.50	115.37	80.30
PROD.MAT.PLÁSTICAS	131.89	128.50	115.51	87.71	77.92	93.10	108.38	93.02	99.28	105.00	94.05	65.63
TEXTIL	74.15	102.63	109.91	91.42	97.49	102.28	111.65	112.56	106.60	107.94	101.08	82.29
VEST.CALC.ART.TEC.	100.30	101.30	101.52	86.39	97.31	96.68	108.79	108.70	101.33	110.66	103.59	83.41
PRUD.ALIMENTARES	91.44	90.41	101.48	102.99	101.35	101.67	109.29	105.69	100.49	104.90	102.29	88.01
BEBIDAS	81.50	267.90	266.69	87.82	60.12	54.01	55.84	51.09	57.21	66.77	70.30	80.75
FUMO	111.34	223.46	278.32	250.55	223.79	62.77	9.14	0.01	0.00	0.02	0.00	40.60

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA - SANTA CATARINA
 ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE)
 BASE : MÉDIA DE 1981 = 100

PONDERAÇÃO CI-80

ANO: 1982

CLASSES E GÊNEROS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
INDÚSTRIA GERAL	86.87	98.28	112.34	103.48	106.66	103.54	108.20	111.79	108.30	105.72	95.59	88.88
EXTRATIVA MINERAL	105.29	99.28	115.35	113.58	116.77	115.90	120.81	125.93	114.43	113.44	97.51	93.19
IND. TRANSFORMAÇÃO	86.17	98.24	112.23	103.10	106.28	103.07	107.73	111.26	108.07	105.43	95.52	88.72
MIN. NÃO METÁLICOS	90.68	87.56	97.39	96.56	97.77	94.23	99.56	97.89	96.40	82.74	70.70	70.54
METALURGICA	63.67	73.94	82.83	78.11	92.40	92.49	101.82	90.37	93.47	86.67	81.86	64.73
MECANICA	85.36	104.00	109.35	105.72	108.49	71.91	88.73	116.22	114.79	106.96	99.23	92.94
MAT. ELETRICO E COM.	48.43	78.99	79.50	73.34	81.55	79.15	89.91	88.23	82.57	79.07	84.30	49.91
PAPEL E PAPELÃO	88.39	90.53	101.13	98.30	100.31	104.92	104.13	103.61	102.67	101.30	96.76	89.99
QUÍMICA	53.53	78.92	109.30	126.20	134.85	140.63	174.10	165.52	161.11	150.51	81.74	139.61
PROD.MAT.PLÁSTICAS	101.67	113.63	128.38	118.39	123.73	132.62	128.26	132.35	118.56	114.42	102.09	72.05
TEXTIL	94.18	97.62	111.06	99.76	102.98	105.12	104.37	106.98	100.84	105.49	97.74	105.68
VEST.CALC.ART.TEC.	92.01	89.89	91.74	90.14	96.79	108.75	119.95	119.90	120.80	122.32	116.33	87.02
PROD.ALIMENTARES	83.14	96.67	117.44	99.97	102.34	96.32	110.21	122.17	118.56	119.18	116.28	99.90
BEBIDAS	82.76	211.06	181.40	62.58	56.53	49.40	52.83	60.74	62.58	67.16	71.15	84.01
FUMO	148.92	268.66	374.08	283.41	223.35	180.17	19.47	0.00	0.00	0.00	0.54	0.04

IBGE

9681261 04/10/88

PAG

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA - SANTA CATARINA

ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE)

BASE : MÉDIA DE 1981 = 100

PONDERAÇÃO CI-80

ANO: 1983

CLASSES E GÊNEROS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
INDÚSTRIA GERAL	94.97	93.57	110.15	101.46	108.72	100.94	85.52	102.21	105.07	108.43	105.16	91.30
EXTRATIVA MINERAL	108.84	108.03	118.89	117.97	118.28	114.85	114.49	115.36	120.03	118.29	109.28	103.71
IND. TRANSFORMAÇÃO	94.45	93.03	109.82	100.84	108.36	100.41	84.43	101.71	104.51	108.06	105.00	90.84
MIN.NÃO METÁLICOS	76.54	77.42	88.47	90.90	94.75	91.40	90.26	97.89	97.25	99.66	99.90	98.81
METALURGICA	56.73	67.69	114.43	76.10	83.93	87.15	85.83	92.97	100.68	92.26	95.48	76.33
MECANICA	103.70	103.63	111.89	103.59	123.76	122.82	62.68	97.28	125.65	121.55	108.81	76.42
MAT.ELET. E COM.	50.90	65.53	76.87	72.88	83.64	76.32	75.31	91.47	94.77	105.11	108.12	88.09
PAPEL E PAPELAO	98.22	95.09	103.52	98.45	104.92	103.23	84.35	107.06	111.01	112.84	103.25	102.50
QJIMICA	104.71	58.24	84.83	120.61	139.21	140.30	153.87	159.92	144.25	143.42	137.46	88.60
PROD.MAT.PLASTICAS	97.87	95.70	96.11	84.01	103.85	109.17	92.65	94.25	97.45	107.02	93.46	82.74
TEXTIL	97.86	94.03	106.80	91.93	101.65	101.15	74.54	86.78	84.39	97.31	90.95	78.17
VEST.CALC.ART.TEC.	87.15	77.97	89.06	78.32	83.80	89.52	65.53	112.72	104.56	112.14	121.00	108.79
PROD.ALIMENTARES	113.13	110.45	131.57	120.11	129.24	91.61	105.42	121.11	127.54	127.33	126.64	118.77
BEBIDAS	82.35	66.71	65.85	173.16	52.67	41.80	43.64	55.77	55.34	58.32	68.73	74.50
FJMO	159.20	267.80	334.95	299.17	218.06	115.23	8.58	1.07	0.42	1.12	0.06	5.73

IBGE

96812G1 04/10/88

PAG

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA - SANTA CATARINA

ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE)

BASE : MÉDIA DE 1981 = 100

PONDERAÇÃO CI-80

ANO: 1984

CLASSES E GÊNEROS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
INDÚSTRIA GERAL	91.32	99.33	114.10	108.11	113.31	112.44	105.44	105.88	106.93	115.36	109.37	91.61
EXTRATIVA MINERAL	107.23	116.97	125.49	104.07	121.72	116.99	105.44	115.31	116.56	123.37	119.21	107.95
IND. TRANSFORMAÇÃO	90.72	98.67	113.67	108.27	112.99	112.27	105.44	105.52	106.57	115.06	108.99	91.00
MIN. NÃO METÁLICOS	98.33	96.83	104.00	100.68	102.60	102.53	104.22	110.87	100.13	103.99	99.71	102.78
METALURGICA	71.92	93.06	110.54	109.80	128.02	132.08	132.14	134.12	123.25	139.42	127.09	98.65
MECANICA	42.64	102.63	117.50	111.18	124.51	122.27	80.39	102.08	115.69	143.69	127.99	106.27
MAT ELETRICO E COM	68.93	111.02	112.19	106.71	120.31	102.28	132.89	132.54	140.67	160.83	145.62	99.49
PAPEL E PAPELÃO	108.88	102.59	106.90	107.78	107.20	111.29	108.69	114.48	118.42	130.83	127.47	125.73
QJIMICA	66.26	73.14	127.50	156.94	164.49	180.58	180.53	151.94	169.61	121.35	97.45	92.47
PROD.MAT.PLASTICAS	79.96	95.38	88.91	95.86	106.45	94.90	90.35	105.44	105.26	117.75	102.91	83.14
TEXTIL	84.32	81.62	88.53	78.65	88.93	94.16	92.06	83.35	81.96	89.98	92.83	78.78
VEST.CALC.ART.TEC.	111.53	102.90	116.88	90.25	89.34	94.33	89.38	89.13	87.27	89.50	97.33	73.76
PROD.ALIMENTARES	121.80	101.16	120.12	109.43	114.11	128.54	126.01	121.43	125.92	140.96	132.79	100.70
BEBIDAS	78.77	64.83	59.50	223.30	53.81	43.44	49.99	50.98	49.22	70.40	63.29	72.00
FUNO	133.03	277.26	388.27	344.33	288.43	94.14	17.26	0.00	0.00	0.00	0.57	0.00

IBGE

96B12G1 04/10/88

PAG

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA - SANTA CATARINA
 INDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE)
 BASE : MÉDIA DE 1981 = 100

PONDERAÇÃO CI-80

ANO: 1985

CLASSES E GÊNEROS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
INDÚSTRIA GERAL	102.86	98.75	107.62	106.97	115.28	107.54	114.83	124.20	121.04	131.29	125.98	108.57
EXTRATIVA MINERAL	118.98	103.92	125.52	121.96	146.83	137.97	139.22	133.43	120.49	128.64	118.66	114.85
IND. TRANSFORMAÇÃO	102.25	98.56	106.95	106.41	114.09	106.40	113.92	123.86	121.07	131.39	126.25	108.34
MIN. NÃO METÁLICOS	105.36	92.08	101.85	105.52	109.72	100.24	111.97	116.57	110.13	119.42	115.18	115.22
METALURGICA	112.14	121.61	131.24	115.35	133.86	140.49	133.93	139.55	132.75	135.78	136.06	115.49
MECANICA	122.00	107.56	81.20	90.40	109.66	107.70	89.73	139.68	163.40	169.24	166.55	123.09
MAT. ELETRICO E COM.	121.11	132.82	164.98	162.47	182.88	159.17	184.13	199.79	186.94	218.65	213.29	157.27
PAPEL E PAPELÃO	130.27	122.02	131.61	120.38	121.83	112.29	120.72	129.62	121.66	139.82	126.70	133.55
QJIMICA	85.73	60.18	79.68	130.24	176.52	172.08	171.22	171.46	138.57	136.37	124.33	127.53
PROD.MAT.PLASTICAS	109.70	107.13	108.81	94.96	87.36	71.97	95.60	115.43	117.26	131.39	128.09	96.33
TEXTIL	90.72	87.79	96.43	85.64	92.14	92.76	97.19	102.05	98.57	104.96	99.98	88.66
VEST.CALC.ART.TEC.	88.15	70.84	80.69	74.72	89.81	84.63	97.42	104.08	105.18	117.78	125.00	88.01
PROD.ALIMENTARES	93.96	83.59	99.08	108.31	100.26	105.21	141.60	141.27	136.64	154.64	139.12	126.98
BEBIDAS	83.11	67.57	58.03	110.20	264.13	46.64	55.60	67.45	60.63	74.74	74.68	88.72
FUMO	125.38	322.46	386.86	350.17	269.53	130.56	22.80	8.78	0.38	2.05	0.00	0.00

IBGE

96812G1 04/10/88

PAG

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA - SANTA CATARINA
 ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE)
 BASE : MÉDIA DE 1981 = 100

PONDERAÇÃO CI-80

ANO: 1986

CLASSES GÊNEROS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
INDÚSTRIA GERAL	120.03	120.84	117.33	123.71	121.62	127.31	129.69	135.11	141.93	146.58	133.40	112.78
EXTRATIVA MINERAL	97.56	111.99	127.53	115.04	47.19	115.62	130.24	130.80	123.74	123.23	109.19	99.32
IND. TRANSFORMAÇÃO	120.87	121.18	116.94	124.04	124.42	127.75	129.67	135.28	142.62	147.46	134.31	113.29
HIN. NÃO METÁLICOS	118.03	109.61	119.02	119.94	117.78	121.47	121.90	121.84	130.32	133.22	125.72	125.64
METALURGICA	133.60	141.66	136.22	153.26	161.81	158.64	171.12	170.85	171.88	183.47	161.44	119.83
MECANICA	148.01	156.39	153.74	158.85	156.88	165.98	113.04	160.67	213.05	200.42	186.64	134.99
MAT. ELETRICO E COM.	164.78	187.96	213.93	212.50	241.73	274.83	255.04	277.93	295.77	317.53	277.30	213.27
PAPEL E PAPELÃO	135.75	131.38	135.09	129.94	134.72	134.69	139.15	138.67	139.47	148.90	139.43	137.53
QUÍMICA	111.82	102.77	90.86	147.94	162.71	131.86	132.00	148.36	132.64	128.42	99.67	112.36
PROD. MAT. PLÁSTICAS	114.76	99.72	99.99	94.79	105.92	108.96	142.18	158.27	158.33	158.56	134.59	102.09
TEXTIL	97.80	96.67	96.01	97.97	100.81	100.93	112.99	116.25	117.78	126.20	115.24	95.57
VEST., CALÇ., ART. TEC.	94.09	84.08	79.72	79.81	84.75	88.26	98.24	95.03	99.27	108.81	108.55	74.10
PROD. ALIMENTARES	143.58	132.80	109.15	108.67	108.33	130.53	146.75	140.70	143.32	150.44	138.31	132.78
BEBIDAS	107.39	77.73	68.57	305.96	75.03	61.10	82.65	78.57	89.07	105.34	109.58	114.82
FJMO	90.66	275.57	264.79	283.14	198.40	150.49	57.63	0.00	0.00	0.00	0.00	0.53

IBGE

96812G1 04/10/88

PAG

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA - SANTA CATARINA
 ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE)
 BASE : MÉDIA DE 1981 = 100

PONDERACAO CI-80

ANO: 1987

CLASSES E GÊNEROS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
INDÚSTRIA GERAL	122.92	128.19	134.32	134.90	131.08	138.12	128.60	133.06	136.40	142.06	135.66	112.64
EXTRATIVA MINERAL	39.26	79.53	80.74	87.43	100.98	102.97	103.89	103.19	107.66	116.05	110.71	110.13
IND.TRANSFORMAÇÃO	126.06	130.02	136.33	136.68	132.21	139.44	129.53	134.18	137.48	143.04	136.60	112.74
MIN.NÃO METÁLICOS	121.49	121.52	131.24	131.50	132.47	129.39	132.61	136.21	135.99	142.61	138.95	143.84
METALURGICA	136.36	149.81	165.99	160.10	161.69	172.42	169.91	155.23	149.80	159.45	153.87	110.02
MECANICA	167.38	173.00	182.07	177.34	171.62	189.54	118.12	176.47	179.85	193.40	179.08	133.94
MAT.ELETTRICO E COM	209.48	238.72	285.23	294.64	291.47	314.81	256.01	272.48	317.47	377.24	344.10	277.05
PAPEL E PAPELÃO	147.10	134.74	155.11	149.23	153.16	149.31	145.37	147.03	144.91	150.26	143.89	141.24
QUÍMICA	97.60	81.45	87.61	139.80	146.71	142.97	138.23	136.73	124.72	107.10	135.42	87.17
PROD.MAT.PLÁSTICAS	109.83	130.66	141.90	132.65	133.03	130.05	111.46	117.03	125.36	130.28	119.37	90.02
TEXTIL	100.21	98.18	104.89	102.65	102.94	107.42	105.81	103.68	108.53	113.82	103.75	87.97
VEST.CALC.ART.TEC.	102.80	101.25	96.53	80.58	79.94	93.05	109.89	105.53	114.20	105.74	103.81	73.96
PROD.ALIMENTARES	143.57	135.24	119.54	128.09	113.95	140.44	149.39	150.67	153.88	161.47	152.06	134.38
BEBIDAS	119.65	103.78	126.69	175.18	76.32	54.89	70.83	68.67	79.38	82.20	92.36	120.17
FUMO	106.18	259.11	306.49	288.73	219.22	143.12	42.23	10.28	0.00	0.21	0.13	0.00

IBGE

96812G1 04/10/88

PAG

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA - SANTA CATARINA
 ÍNDICE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE)
 BASE : MÉDIA DE 1981 = 100

PONDERAÇÃO CI-80

ANO: 1988

CLASSES E GÊNEROS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
INDÚSTRIA GERAL	114.87	126.48	135.06	123.87	121.80	131.56	127.84	136.68				
EXTRATIVA MINERAL	112.03	99.24	95.24	97.21	104.28	122.89	129.48	128.57				
IND. TRANSFORMAÇÃO	114.98	127.50	136.56	124.88	122.46	131.88	127.78	136.98				
MIN.NÃO METÁLICOS	140.69	131.29	139.08	137.01	138.88	133.85	137.80	148.18				
METALURGICA	106.21	142.98	157.21	145.45	165.53	160.73	150.47	158.78				
MECANICA	102.70	165.90	147.19	158.01	122.83	160.99	136.31	172.55				
MAT ELETRICO E COM	297.77	255.29	339.14	275.89	214.08	302.48	313.77	326.19				
PAPEL E PAPELÃO	137.64	134.26	141.19	134.28	137.83	139.79	137.91	153.40				
QJIMICA	115.30	110.30	112.52	145.33	150.77	161.41	163.44	146.93				
PROD.MAT.PLASTICAS	114.56	121.51	116.36	108.92	106.83	121.46	108.83	122.19				
TEXTIL	99.13	98.22	105.48	88.43	96.83	103.17	107.55	108.04				
VEST.CALC.ART.TEC.	88.19	84.07	87.23	78.36	77.92	96.36	99.53	109.20				
PROD.ALIMENTARES	109.26	132.84	151.69	107.57	116.25	120.84	116.58	126.71				
BEBIDAS	120.39	89.88	92.51	244.00	64.16	52.42	70.05	77.80				
FUMO	113.87	208.01	282.80	262.49	228.14	142.99	91.72	72.42				

IBGE

96B12G1 04/10/88

PAG

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA - RIO GRANDE DO SUL
 ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NUMERO-ÍNDICE)
 BASE : MÉDIA DE 1981 = 100

PUNDRACAO CI-80

ANO: 1981

CLASSES E GÊNEROS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
INDUSTRIA GERAL	107.86	103.53	113.61	105.72	101.73	98.37	92.43	91.49	88.66	95.70	95.54	105.36
EXTRATIVA MINERAL	98.50	91.42	101.17	94.39	103.60	115.60	118.42	95.27	78.26	108.42	91.17	103.76
IND. TRANSFORMAÇÃO	107.92	103.61	113.68	105.79	101.71	98.26	92.27	91.47	88.73	95.62	95.57	105.37
MIN.NÃO METALICOS	106.07	79.94	97.82	83.29	88.45	94.94	104.23	115.37	112.68	115.21	97.40	104.59
METALURGICA	121.63	108.37	126.02	104.26	83.52	86.70	97.20	97.37	93.36	92.49	92.79	96.28
MECÂNICA	110.22	120.38	136.87	107.26	94.40	97.07	92.82	101.76	88.63	97.19	85.34	68.05
MAT. ELETRICO E COM.	104.26	109.10	122.89	97.14	91.49	109.13	113.10	97.35	94.21	91.91	91.75	77.67
MAT. TRANSPORTE	122.27	140.20	119.81	69.66	47.07	66.31	58.69	46.46	69.03	99.85	144.87	215.77
PAPEL E PAPELAG	95.35	102.40	90.92	93.84	105.07	106.65	109.57	90.45	90.68	91.36	104.05	119.65
BORRACHA	96.28	110.94	117.31	107.90	89.06	98.41	102.73	104.65	98.32	91.53	90.10	92.76
QUÍMICA	104.55	87.59	92.76	114.24	118.66	98.48	92.20	101.13	88.28	94.63	89.34	118.04
PERF.SABOES.VELAS	61.97	85.03	98.90	104.16	100.00	102.70	114.23	95.20	102.41	110.01	104.70	120.70
VEST.CALC.ART.TEC.	91.45	95.76	92.24	86.95	95.70	101.15	101.19	95.97	103.77	119.73	112.89	103.19
PROD.ALIMENTARES	133.30	96.25	98.23	102.05	115.01	96.50	87.61	89.33	86.48	87.78	92.78	114.66
BEBIDAS	85.54	85.50	133.66	126.05	100.97	144.57	90.06	77.19	75.21	89.31	99.14	92.81
FUMO	40.50	161.88	258.60	242.05	176.97	119.51	60.61	31.97	29.20	27.22	24.47	27.02

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA - RIO GRANDE DO SUL
 ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE)
 BASE : MÉDIA DE 1981 = 100

PUNDRACAO CI-80

ANO: 1982

CLASSES E GÊNEROS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
INDÚSTRIA GERAL	97.78	92.67	113.01	113.55	124.77	120.89	115.00	113.76	107.44	99.74	96.25	103.75
EXTRATIVA MINERAL	117.53	96.53	97.71	107.88	116.98	101.38	99.42	117.55	81.04	97.47	86.81	94.48
IND. TRANSFORMAÇÃO	97.66	92.65	113.11	113.58	124.81	121.01	115.09	113.74	107.60	99.75	96.31	103.81
MIN. NÃO METÁLICOS	94.15	79.78	97.22	100.47	101.91	95.22	93.52	98.27	98.74	96.24	91.30	90.32
METALURGICA	89.68	88.43	104.73	99.94	114.53	115.12	109.20	105.28	92.30	87.31	83.32	84.48
MECANICA	74.76	82.69	100.92	83.72	76.36	83.99	87.72	100.21	99.82	88.27	84.74	62.06
MAT. ELÉTRICO E COM.	72.87	95.55	111.19	100.32	111.33	128.97	116.12	127.45	119.70	106.69	108.93	96.09
MAT. TRANSPORTE	226.12	209.39	155.14	192.80	224.57	277.81	297.92	323.83	281.08	242.64	221.86	379.21
PAPEL E PAPELÃO	85.71	87.49	98.49	113.12	111.18	124.62	81.62	90.16	108.82	109.78	62.47	52.41
BORRACHA	69.38	89.12	114.62	109.38	110.49	116.76	113.49	117.01	99.42	94.67	105.54	102.06
QJIMICA	89.04	69.05	86.74	105.70	144.66	140.13	146.09	134.23	111.51	80.64	72.57	74.37
PERF.SABOES,VELAS	86.21	96.60	116.10	114.85	118.04	107.55	114.92	103.89	104.16	115.38	106.61	118.87
VEST,CALC,ART.TEC.	95.78	77.40	94.69	96.12	103.39	98.97	95.63	103.22	112.34	117.14	115.52	102.05
PROD.ALIMENTARES	113.72	92.79	117.11	111.63	122.77	98.84	83.19	81.63	81.11	88.37	95.13	110.78
BEBIDAS	84.56	81.70	134.39	133.68	117.29	144.42	116.93	82.75	87.01	97.25	102.17	108.75
FUMO	32.77	161.05	302.61	264.21	241.12	136.87	92.51	30.08	34.42	21.85	23.22	42.75

IBGE

97812G1 04/10/88

PAG

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA - RIO GRANDE DO SUL

ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE)

BASE : MÉDIA DE 1981 = 100

PONDERAÇÃO CI-80

ANO: 1983

CLASSES E GÊNEROS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
INDÚSTRIA GERAL	89.76	78.95	108.94	104.26	113.52	110.80	99.71	106.47	111.20	110.02	106.15	105.58
EXTRATIVA MINERAL	93.38	87.55	111.20	104.85	120.76	118.17	112.66	143.27	143.71	148.02	145.22	152.82
IND. TRANSFORMAÇÃO	89.74	78.89	108.93	104.26	113.47	110.75	99.63	106.24	111.00	109.79	105.91	105.29
MIN. NÃO METÁLICOS	79.47	70.26	80.98	77.99	105.95	113.53	109.08	124.02	116.32	114.89	107.20	86.89
METALURGICA	77.84	69.10	92.28	79.65	97.87	97.02	93.75	95.86	97.47	102.72	101.74	96.76
MECÂNICA	54.88	63.87	87.35	63.54	57.98	79.44	74.63	90.71	99.08	111.76	115.98	112.84
MAT. ELÉTRICO E COM.	86.42	84.84	99.67	103.32	100.19	101.89	96.43	85.36	117.92	92.62	96.58	81.29
MAT. TRANSPORTE	159.38	50.17	209.96	209.37	255.83	238.40	227.11	249.16	270.61	291.23	273.59	247.64
PAPEL E PAPELÃO	60.60	45.24	92.83	84.48	102.12	98.11	99.49	112.22	94.39	109.58	104.25	105.99
BORRACHA	55.00	94.10	101.19	93.30	100.27	105.50	90.16	98.68	108.92	107.71	96.68	98.54
QUÍMICA	75.51	64.21	72.41	101.66	102.20	111.43	115.84	126.05	142.43	122.48	87.51	70.16
PERF. SABOES, VELAS	107.07	96.12	136.36	121.40	130.90	121.17	124.83	107.17	121.73	113.04	114.69	105.51
VEST., CALC., ART., TEC.	95.60	76.98	95.13	82.88	93.00	92.70	83.20	92.62	93.48	91.61	97.68	104.90
PROD. ALIMENTARES	121.43	93.26	110.57	108.84	120.99	106.42	88.45	89.85	85.23	82.60	88.59	115.87
BEBIDAS	101.22	104.68	132.43	98.85	106.67	117.43	84.60	87.27	92.23	103.98	127.50	120.75
FJMO	52.69	200.19	324.86	290.58	272.19	167.04	66.95	40.47	27.15	20.36	22.52	26.82

IBGE

97812G1 04/10/88

PAG

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA - RIO GRANDE DO SUL
 INDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE)
 BASE : MÉDIA DE 1981 = 100

PONDERAÇÃO CI-80

ANO: 1984

CLASSES E GÊNEROS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
INDÚSTRIA GERAL	95.97	100.03	115.01	120.41	130.19	119.49	109.83	108.58	101.15	109.90	101.58	96.31
EXTRATIVA MINERAL	168.39	150.30	160.83	130.60	117.77	96.52	101.95	111.19	91.79	96.00	114.30	91.01
IND. TRANSFORMAÇÃO	96.53	99.72	114.73	120.35	130.27	119.63	109.88	108.56	101.21	109.59	101.51	96.34
MIN. NÃO METÁLICOS	79.72	73.18	68.09	69.00	73.21	69.59	80.76	88.09	90.25	95.03	79.19	74.96
METALURGICA	94.00	96.83	102.73	100.61	119.43	115.72	116.33	118.30	105.92	116.16	106.58	102.54
MECÂNICA	127.71	135.91	154.39	136.44	105.72	117.15	104.67	127.38	124.62	140.12	145.15	126.17
MAT. ELETRICO E COM.	92.45	91.09	95.76	88.41	99.93	95.01	96.75	120.03	97.83	111.46	109.39	125.09
MAT. TRANSPORTE	169.78	177.73	234.80	233.89	232.33	175.67	181.79	87.31	73.96	88.70	76.48	77.89
PAPEL E PAPELÃO	103.35	103.16	81.49	103.55	125.08	111.84	109.79	113.11	112.06	124.67	123.49	117.93
BORRACHA	71.65	96.84	102.16	96.55	111.51	106.42	118.70	117.48	110.65	118.84	128.74	96.75
QUÍMICA	63.50	63.91	78.23	111.75	133.15	137.22	133.11	140.67	133.81	113.57	79.80	72.91
PERF. SABOES, VELAS	97.94	103.57	110.17	103.39	111.98	107.47	107.77	114.38	92.52	98.03	92.34	103.31
VEST. CALC. ART. TEC.	92.05	85.96	80.46	96.36	106.27	97.67	104.08	108.16	100.29	121.06	115.34	96.53
PROD. ALIMENTARES	103.76	88.09	93.20	103.39	118.27	100.76	82.82	84.56	76.99	91.69	93.27	106.50
bebidas	103.19	103.09	136.68	85.50	145.33	132.74	86.37	78.57	97.49	140.41	128.62	106.26
FJMO	41.96	183.17	336.92	334.73	332.36	241.96	119.39	58.97	34.61	20.24	21.31	27.44

IBGE

97B12G1 04/10/88

PAG

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA - RIO GRANDE DO SUL
 ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE)
 BASE : MÉDIA DE 1981 = 100

PONDERAÇÃO CI-80

ANO: 1985

CLASSES E GÊNEROS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
INDUSTRIA GERAL	100.38	95.20	109.41	112.79	123.83	111.85	112.63	109.77	110.44	125.67	111.82	105.05
EXTRATIVA MINERAL	116.84	101.63	104.14	135.71	118.67	150.09	150.18	128.18	139.03	138.22	109.10	112.57
IND. TRANSFORMAÇÃO	100.28	95.16	109.44	112.65	123.86	111.62	112.40	109.65	110.27	125.59	111.83	105.00
MIN. NAU METALICOS	74.00	70.99	63.89	57.65	70.20	70.99	82.17	81.99	76.70	91.07	80.68	77.48
METALURGICA	107.47	109.91	117.85	109.95	127.64	114.23	117.83	125.61	122.41	134.69	119.74	118.93
MECÂNICA	137.15	144.53	151.34	125.18	95.20	94.31	108.81	98.68	142.46	166.93	141.91	136.00
MAT. ELETTRICO E COM	105.02	103.52	123.44	127.98	119.61	105.44	123.62	134.08	134.56	138.42	118.45	120.77
MAT. TRANSPORTE	76.16	71.08	82.11	74.34	80.99	54.87	74.54	90.53	92.26	96.52	82.33	91.26
PAPEL E PAPELAO	129.53	107.65	134.80	98.33	127.29	126.16	120.89	134.74	123.47	141.76	144.21	130.72
BURRACHA	78.95	110.00	106.25	104.56	99.16	94.66	105.08	108.33	113.79	119.34	129.09	106.64
QUÍMICA	62.66	59.29	73.26	107.27	143.22	131.43	147.44	150.63	123.79	139.53	106.81	65.97
PERF.SABOES, VELAS	128.39	95.57	105.89	106.53	96.26	117.29	130.92	136.73	117.31	127.71	121.76	116.01
VEST.CALC.ART.TEC.	104.18	76.46	87.24	91.62	107.83	97.34	112.30	112.45	105.52	129.04	115.16	106.83
PROD.ALIMENTARES	111.99	85.40	93.66	101.09	118.21	99.41	88.83	86.75	89.72	105.72	105.17	120.42
bebidas	109.45	104.02	113.05	139.69	160.44	196.42	110.06	101.59	126.93	136.30	149.57	134.60
FUMO	86.33	203.43	343.23	344.24	318.93	219.26	144.10	34.47	36.38	28.82	28.16	32.98

IBGE

97812G1 04/10/88

PAG

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA - RIO GRANDE DO SUL
 ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE)
 BASE : MÉDIA DE 1981 = 100

PONDERAÇÃO CI-80

ANO: 1986

CLASSES E GÊNEROS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
INDÚSTRIA GERAL	107.86	99.99	107.74	123.22	129.46	127.79	134.23	129.30	139.18	146.53	134.40	115.07
EXTRATIVA MINERAL	167.08	143.12	139.68	145.57	134.06	123.20	132.05	120.28	145.85	153.28	120.76	148.91
IND. TRANSFORMAÇÃO	107.50	99.72	107.55	123.08	129.43	127.82	134.24	129.35	139.14	146.49	134.49	114.86
MIN. NAO METÁLICOS	76.01	73.96	73.31	79.53	97.99	91.94	109.75	110.07	112.10	121.41	98.45	94.28
METALURGICA	125.05	121.31	118.60	126.53	130.39	137.49	159.53	159.98	156.35	155.28	144.75	136.02
MECÂNICA	138.92	140.27	164.29	160.70	123.28	146.16	182.72	186.28	209.37	247.85	210.65	165.23
MAT. ELÉTRICO E COM.	118.54	114.37	118.79	132.89	109.09	126.35	147.87	114.57	151.17	130.94	121.39	121.52
MAT. TRANSPORTE	97.70	87.15	108.55	112.32	107.27	107.96	137.17	124.55	135.43	140.69	134.53	111.17
PAPEL E PAPELAO	136.64	132.14	82.59	119.90	135.50	134.50	161.67	144.97	168.33	158.07	156.81	158.76
BORRACHA	100.42	107.13	60.85	95.74	116.23	122.70	123.27	126.05	135.42	144.82	135.98	106.53
QUÍMICA	68.93	63.67	60.33	96.93	135.12	137.04	132.22	143.66	151.31	142.02	139.33	80.46
PERF.SABOES,VELAS	135.21	124.93	110.61	117.00	128.87	114.15	153.70	148.61	151.37	159.08	134.88	108.55
VEST,CALC,ART.TEC.	103.88	80.02	95.59	109.49	102.94	107.13	118.72	116.94	128.15	145.20	130.73	112.91
PRUD.ALIMENTARES	120.50	90.12	83.11	104.36	114.86	100.97	98.86	93.15	97.62	107.30	99.63	112.01
BEBIDAS	128.86	120.02	104.00	111.01	195.68	132.44	153.66	138.86	152.35	155.87	149.74	126.03
FUMO	66.88	175.27	343.86	344.07	322.28	284.57	116.30	31.94	37.51	35.54	35.83	41.36

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA - RIO GRANDE DO SUL
 ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE)
 BASE : MÉDIA DE 1981 = 100

PONDERAÇÃO CI-80

ANO: 1987

CLASSES E GÊNEROS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
INDÚSTRIA GERAL	112.76	118.79	129.00	134.11	131.71	132.20	123.08	117.80	127.50	130.10	118.11	109.04
EXTRATIVA MINERAL	155.79	90.44	130.84	109.85	104.42	129.94	102.95	98.33	128.59	124.68	159.65	151.12
IND. TRANSFORMAÇÃO	112.50	116.95	128.99	134.25	131.88	132.22	123.20	117.92	127.49	130.13	117.86	108.78
MIN. NÃO METÁLICOS	93.26	91.55	89.80	90.17	93.17	98.65	94.61	87.03	111.68	111.81	102.18	98.53
METALURGICA	135.74	137.48	143.18	140.80	143.40	147.45	141.23	133.84	140.48	147.32	132.87	135.99
MELANICA	180.37	195.02	200.11	196.21	143.05	157.67	167.49	163.19	183.01	185.51	191.95	147.88
MAT. ELETRICO E COM.	95.94	119.13	152.18	131.80	134.03	169.74	128.51	122.42	136.31	123.14	127.55	131.02
MAT. TRANSPORTE	103.41	126.84	128.56	128.37	119.16	95.08	134.10	92.50	114.94	107.16	104.76	95.04
PAPEL E PAPELÃO	139.42	158.70	161.16	141.52	121.51	117.94	137.55	132.74	143.54	138.90	145.50	150.39
BORRACHA	99.94	118.45	110.53	100.40	101.86	95.74	99.02	104.84	112.63	110.75	107.11	88.78
QUIMICA	74.08	72.05	67.75	114.31	143.89	140.00	152.37	160.16	162.11	154.52	101.98	65.20
PERF. SABOES, VELAS	134.95	132.17	161.89	137.35	138.13	134.20	144.93	133.73	140.68	138.06	93.13	112.69
VEST. CALC. ART. TEC.	105.61	103.16	103.68	97.95	97.05	99.92	100.27	94.21	105.73	111.68	108.85	98.05
PROD. ALIMENTARES	108.55	84.54	101.31	101.16	120.57	112.74	89.35	85.32	96.14	108.43	98.40	124.00
BEBIDAS	119.08	104.52	124.40	149.78	105.32	128.29	97.59	95.45	106.82	124.22	130.33	120.60
FUMO	64.16	211.70	383.36	373.76	317.96	287.18	86.42	44.93	34.52	34.93	33.19	34.52

IBGE

97812G1 04/10/88

PAG

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA - RIO GRANDE DO SUL
 ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE)
 BASE : MÉDIA DE 1981 = 100

PONDERAÇÃO CI-80

ANO: 1988

CLASSES E GÊNEROS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
INDÚSTRIA GERAL	102.13	110.42	133.36	127.71	129.31	132.97	124.79	132.75				
EXTRATIVA MINERAL	127.83	135.68	142.25	135.35	139.60	137.28	138.09	103.94				
INDUSTR. TRANSFORMAÇÃO	101.97	110.26	133.30	127.66	129.25	132.95	124.71	132.93				
MIN. NÃO METÁLICOS	90.39	66.88	83.08	85.46	91.37	84.54	96.80	122.98				
METALURGICA	115.99	125.33	127.47	123.23	132.24	135.17	130.91	142.53				
MECANICA	151.52	177.55	201.29	147.78	144.37	127.14	182.01	176.47				
MAT. ELÉTRICO E COM.	94.36	124.83	138.35	119.34	108.68	120.82	106.80	125.92				
MAT. TRANSPORTE	113.55	101.36	117.78	102.74	108.31	123.21	132.40	138.80				
PAPEL E PÁPELÃO	120.05	132.87	147.14	136.14	114.50	125.50	124.64	159.60				
BORRACHA	80.17	91.08	103.84	110.17	111.66	121.57	126.90	126.64				
QUÍMICA	63.57	65.60	77.51	123.80	124.06	151.51	147.05	165.86				
PERF.SABOES, VELAS	97.85	119.40	151.18	135.57	148.83	145.80	123.45	119.37				
VEST.CALC.ART.TEC.	88.80	82.22	105.02	90.86	98.82	103.42	98.32	109.90				
PROD.ALIMENTARES	108.35	97.32	118.79	112.28	118.09	111.46	105.71	107.50				
BEBIDAS	123.07	95.98	144.46	154.75	144.09	201.73	101.28	115.56				
FUMO	67.49	281.78	439.10	392.27	374.76	310.32	79.70	43.35				